

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

LAR CAMONIANO

Constancia, que mira no Tejo — no Tejo das Tágides — seu encanto singular, entre cidadão e bucólico, anseia manter, através dos séculos, seu convívio amável com a memória e a glória de Camões. Assim o disse e explicou, há poucos dias e neste mesmo lugar, a nossa colaboradora Manuela de Azevedo, depois de ouvir a palavra autorizada do dr. Adriano Burguette. E não só esse camonianista ilustre, mas ainda a própria voz do povo, que não quer perder o sentimento de legítimo orgulho, em toda a gente de Constancia radicado pela tradição presença do poeta desterrado naquelas suaves areias, à sombra dos eloendros ainda ali existentes.

Manuela de Azevedo, no estilo animado e sempre evocativo que é o seu, conta-nos o que viu e ouviu na visita a Constancia, e dá-nos bem a medida da impressão causada pelos argumentos que lhe foram apresentados e que pelo que, na paisagem ribeirinha, lhe pareceu, de facto, motivo de alguns momentos de inspiração e emoção de Camões. Essa como que breve ressurreição psicológica do estado de alma do vate perante o cenário onde chorou o seu exílio e saudosamente lembrou seus amores é comovente. Embora haja, ou deva haver quem duvide dos direitos e tradições camonianos de Constancia, seria injustiça, e grave injustiça, negar a esta a alegria de afirmá-los e ostentá-los. Que melhor homenagem pode prestar-se ao génio do autor de «Os Lusíadas» de que pedir o privilégio de admissão na lista das terras em que, por muito ou pouco tempo, habitou? Não me cumpre — falta-me a competência — decidir a tal respeito seja o que for. Gosto, porém, e gosto muito, que a linda e risonha Constancia se bata, vibrante de patriótico ardor, por tão simpática e nobre causa. E pena, grande pena me entristece ao saber que a promessa da restauração da casa de Camões, a desfazer-se já pedra a pedra, não se tivesse efectivado logo quando se julgou que o seria. Mas, em suma, nunca é tarde para tarefas e iniciativas desse alto significado e propósito. «A Casa do Ribatejo» e o dr. Adriano Burguette — diz-nos Manuela de Azevedo — propõem-se reavivar a chama antiga, solicitando e até reclamando a «reconstrução da casa dos Arcos».

A morte de Queipo de Llano

SEVILHA, 10.—Ao meio dia foi exposto no Ayuntamiento o cadáver do general Queipo de Llano, perante o qual estão a desfilar numerosas pessoas. Ficará depositado na igreja da Macarena enquanto não chega de Roma autorização para ser sepultado na nova cripta do mesmo templo, construída por iniciativa do falecido, que era irmão honorário da popular Irmandade. —(Efe).

Digna atitude que nos pertence louvar. «Ali se instalara um museu bibliográfico camoniano, ali se perpetuaria a voz da tradição». Pergunta-se, todavia: — não mentirá a tradição? E, se mentir, que sucederá? Alguma desgraça ou vergonha, alguma calamidade do vexame? Na simplicidade da sinceridade da minha consciência, responderei: — sucederá que mais um «lar camoniano» se erguerá em Portugal, onde tão raros, tão poucos vemos, ainda que de tantos e tão vistosos, de tão patentes e numerosos careçamos. A nossa Pátria necessita «embeber-se» do espírito e da alma de Camões, para não faltar ao destino que a História e Geografia e a própria índole do povo lhe assinalam e exigem. E Constancia, no respeito e na veneração que ao Poeta dedica, pode sem dúvida tornar-se um marco, um fanal guiador nessa «marcha camoniana» para o futuro.

JOÃO DE BARROS



O almirante americano Fetcheler, de 55 anos, cuja indicação para o comando das frotas do Pacto do Atlântico tem suscitado áperos comentários na Grã-Bretanha, onde a opinião pública desejava que esse cargo fosse confiado a um inglês

O empréstimo de 300.000 contos e o parecer da Câmara Corporativa

A Câmara Corporativa, pelas suas secções de Política e Administração e de Finanças e Economia Geral, deu o seu parecer acerca da proposta de lei apresentada pelo Governo para um empréstimo interno de 300 mil contos.

Esse empréstimo, como o «Diário de Lisboa» já disse, será constituído por obrigações de Tesouro, a 3 e meio por cento.

O parecer da Câmara Corporativa, do qual foi relator o professor dr. Fernando Emídio da Silva, é inteiramente favorável à operação. Conclui:

«Nada, fundamentalmente, se nos afigura como oferecendo motivo de qualquer objecção para que seja aprovada a proposta de lei n.º 110 e para que o empréstimo por ela denominado de «Obrigações do Tesouro de 1951» figure entre as espécies, todas elas felizmente sãs, da dívida pública portuguesa».

O parecer que é também subscrito pelos professores drs. Marcello Caetano, Rodrigues Queiró e Oliveira Guimarães, conselheiro Afonso de Melo, engenheiro Ezequiel de Campos, e drs. Pedro Teotónio Pereira, Luis Supício Pin-

to e Rafael Duque — pode considerar-se um documento notável.

Abre com esta afirmação:

«Trata-se de uma espécie que nitidamente se situa num clima de finanças sãs, e no respeito dos chamados princípios clássicos».

Examina a proposta de lei, e anota que o empréstimo em vista se destina a simples cobertura de despesas extraordinárias, que será amortizável em vinte e cinco anos, que os juros são pagos trimestralmente, e que os encargos do empréstimo não poderão exceder 3 e 3 quartos por cento; refere-se à extensão dos títulos e certificados, das garantias, isenções e direitos comuns dos mais credores da dívida pública consagrados na lei.

O parecer faz a história regressa da dívida pública, alude às suas vicissitudes até 1928, para depois se referir ao saneamento operado nos últimos vinte anos pela restauração financeira e saneamento da dívida.

O pagamento da dívida flutuante, as três conversões de larga escala, a redução das espécies múltiplas, o reajustamento das espécies fictícias, são expostas com os seus magníficos resultados: anulação de mais de 4 milhões de contos de inscrições de caução no Banco de Portugal, redução da dívida do Estado ao Banco por nova estabilização, eliminação na dívida flutuante de uma parcela indevida.

O saneamento é minuciosamente acompanhado neste parecer, cuja exploração enfileira nos documentos subsidiários de história.

Também o parecer se refere à moderação, oportunidade, eficácia, gerência técnica e nacionalismo dos últimos novos empréstimos. E referindo-se aos dados de 1950, relativos aos meses de pagamento representados pela circulação monetária, depósitos à ordem, balanços comerciais e de pagamentos, e cotações dos títulos, sublinha que as próprias condições do empréstimo contribuem favoravelmente para a sua colocação.

Manifestações em Teerão

TEERÃO, 10.—Realizou-se uma manifestação de mais de 50.000 pessoas na Praça de Teerão, tendo usado da palavra Mozzafar Baghai, deputado pela «Frente Nacional». Afirmou que a decisão tomada pela comissão parlamentar, de nacionalização da indústria petrolífera, «daria ao Irão o petróleo que lhe pertencesse», e daria ao Irão «uma força que lhe permitiria falar em pé de igualdade com as outras nações». —(F. P.).

O Governo presidido por Henri Queuille

deve ficar constituído

hoje ou amanhã

PARIS, 10.—Henri Queuille, ex-presidente do Conselho, médico e chefe radical, vai constituir o 14.º governo da França, depois da guerra, a não ser que surja desacordo entre a coligação da maioria.

O quarto chefe político a tentar constituir um ministério durante a crise política de nove dias foi investido no cargo de chefe do Governo, a noite passada, por maioria substancial da Assembleia Nacional. Obteve 359 votos — mais 48 do que a maioria absoluta exigida pela Constituição. Os 205 deputados que votaram contra ele eram comunistas e cerca de 20 das direitas e degaullistas.

Queuille declarou, ontem, à Assembleia que manteria nos seus cargos membros do Gabinete cessante de Plevén. Robert Schuman permanecerá, indubitavelmente, no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Espera-se que Queuille acrescente três vice-presidentes do Conselho à lista ministerial. Seriam o chefe do Governo cessante, René Plevén, o ex-chefe do Governo republicano popular, Georges Bidault, e o secretário do Partido Socialista, Guy Mollet, todos os quais não conseguiram constituir governo, antes de ter êxito a segunda tentativa de Queuille.

Indicando que os radicais estavam dispostos a modificar a sua atitude sobre a discutida questão da reforma eleitoral, Queuille conseguiu unir novamente a maioria parlamentar, cuja divisão sobre esse assunto provocara a queda do Governo de Plevén.

O novo presidente do Conselho declarou ontem à Assembleia ser a favor de eleições gerais em Junho próximo, em lugar de Novembro, mês em que termina o mandato constitucional da actual legislatura, mas nos Passos Perdidos pensava-se ser improvável que se realizassem eleições antecipadas.

Queuille é um dos mais experimen-

(Continua na última página)

Uma avaria no Castelo do Bode deixou parte de Lisboa sem luz durante 3 horas

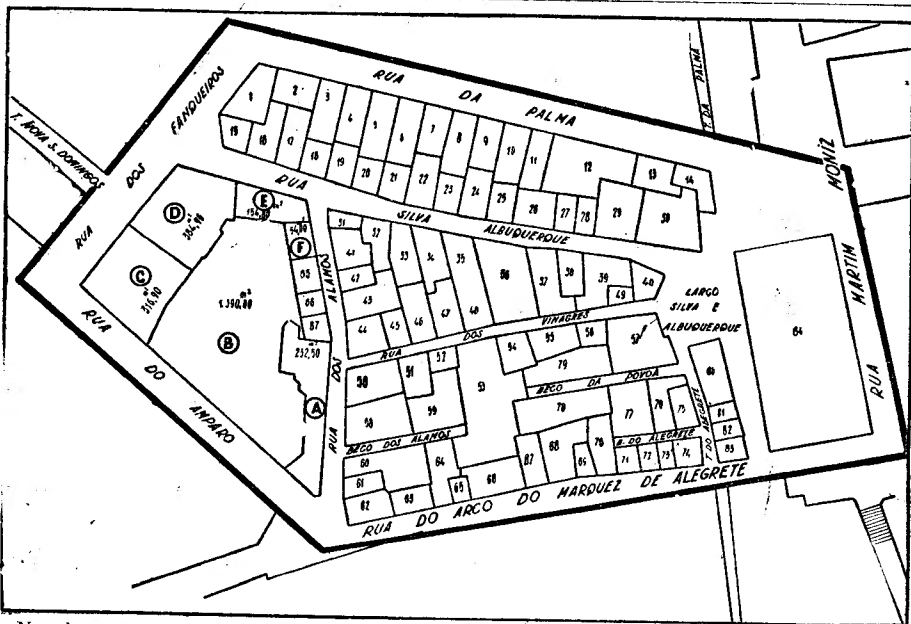
CASTELO DO BODE, 10 (Relo telefone).—Uma avaria registada hoje no grupo principal da barragem da Hidráulica Hidro-Electrica do Zêzere, fez parar a central esta manhã e suspendeu totalmente o fornecimento de energia. Os técnicos verificaram que a avaria teve por motivo um contacto à terra do enrolamento rotórico que foi pouco depois localizado, ficando a situação normalizada três horas depois.

Os reflexos em Lisboa

A interrupção assinalada no Castelo do Bode fez que, efectivamente, a luz faltasse em Lisboa, nas zonas que estão já a ser abastecidas pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade, sendo estas, portanto, levadas a tomar providências, no sentido de pôr a funcionar os seus serviços de apoio.

A interrupção foi assinalada em vários bairros da cidade, às 9 e 22, sendo restabelecido o contacto, cerca das 12 horas.

Como sempre sucede, quando a luz falta de dia, foram os serviços industriais os mais afectados.



Na planta junta, a numeração indica os lotes que eram ocupados pelos prédios demolidos e os locais indicados por letras correspondem aos prédios que ainda estão de pé. O traço mais forte representa a área da praça, como ficará até que se iniciem as outras demolições das ruas da Palma e Arco do Marquez de Alegrete e parte do Poço do Borratém

O temporal reinante

Os efeitos em Lisboa

Durante toda a noite e o dia de hoje, a chuva fustigou, fortemente, a cidade e, de muitos pontos do País, vêm-nos notícias, não apenas de fortes aguaceiros mas, ainda, de grandes nevões, estes considerados bastante extemporâneos.

Devido ao temporal, registaram-se em Lisboa vários acidentes, dois dos quais decorridos com a energia eléctrica, um na praça Luis de Camões, em frente do n.º 24, numa portinhola de distribuição, onde o curto-circuito foi extinto com o corte de corrente, e outro na Praça Duque da Terceira, n.º 4, na Sociedade Comercial Orey, Antunes, onde o acidente ocorrido na caixa de distribuição foi dominado com o corte de corrente e um extintor neve-carbónico.

Também, por motivo das fortes chuvas, registaram-se numerosas inundações, causadas pelo entupimento de algeroz nomeadamente, na Rua D. Maria Pia, n.º 200, porta 4; Rua do Mchadinho, n.º 47; Rua Dr. Oliveira Ramos, n.º 14; e Estrada de Benfica, 405, onde os Sapadores tiveram de comparecer para proceder ao esgotamento de água.

Na Rua Joaquim Casimiro, n.º 37, devido às fortes quedas de água, foi preciso que os Sapadores Bombeiros apessem um muro que punha em perigo os transeuntes, registando-se, ainda, um desprendimento de tijolos na chaminé do prédio n.º 30, da Avenida Luis Bivar, a qual, pelo perigo que oferecia, teve também de ser apeada.

Barcos de pesca arribados

Desde a noite passada, e durante a manhã e a tarde de hoje, tem reinado violento temporal na costa, pelo que arribaram, entre outros, os seguintes barcos de pesca: «Comandante Borges de Carvalho», «Beirão», «Basilio», «Válido», «Santa Olimpia», «Cabo de Santa Maria» e «Santa Barbara». O barco de pesca «São Mito» rebentou o cabo da amarração e esteve em risco de abalroar com outro barco de pesca que estava perto o «Pimpelina». Até o barco dos pilotos da barra teve de arribar ao Tejo. Batelões da Administração Geral do Por-

to de Lisboa têm recolhido vários barcos para impedir que choquem com a muralha. As carreiras fluviais puderam ser mantidas, mas estão a ser feitas com precaução.

O temporal em Evora

EVORA, 10 (pelo telefone).—Desde esta madrugada que reina violento temporal nesta cidade, arredores, com ventos ciclónicos que levam tudo por diante, e chuvas copiosas que, mais vêm prejudicar os arvoredos e pastos, e os já alagados campos da região.

Cai neve em Bragança...

BRAGANÇA, 10 (Pelo telefone).—Após as nevadas dos dias anteriores, o tempo melhorou ontem, mas voltou a agravar-se hoje com mais quedas de neve que vieram aumentar a que ainda restava nos campos vizinhos.

...e em Vila Pouca de Aguiar

VILA POUCA DE AGUIAR, 9.—Depois de uns dias de bom sol, que veio alegrar os lavradores para procederem às sementeiras e outros serviços agrícolas, hoje de manhã começou novamente a nevar e a chover, caindo muito granizo, o que não pode dizer-se que seja de grande vantagem, pois no tempo próprio já nevava como não há memória.

Chove torrencialmente no Porto

PORTO, 10.—Chove torrencialmente nesta cidade e sopram ventos fortes. Os barómetros anunciam mais chuvas, tendendo o tempo a agravar-se.

Sete mortos num desabamento

ROMA, 10.—Gerardo Cardillo e suas 6 filhas perderam ontem a vida, num desabamento de terras que destruiu a sua casa, em Muro Lucano, no Sul da Itália.

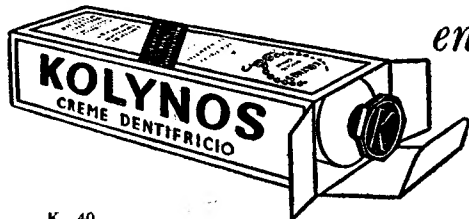
Chuvas contínuas e tempestades de saraiva provocaram estragos nas sementeiras. Muitos rios transbordaram, em áreas dispersas do centro e Sul da Itália e na Sardenha. Inundações cobriram vastas áreas na Calábria e, em alguns locais, a água atingiu a altura de mais de quatro metros. Em Roma, o rio Tibre subiu quatro metros acima do nível normal.—(R.)

Dentes
esplendidos

porque a
espuma

de Kolynos

PENETRA e LIMPA



entre os
dentes

PREÇO 12\$50

K. 40.

S I N G E R

inaugurou um novo estabelecimento
AVENIDA DA IGREJA, 10-C
(BAIRRO DE ALVALADE)

Restaurante CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168

Domingo, 11

ALMOÇO e JANTAR — abrilhantado pelo «Quinteto LISBOA»

A GUERRA DA COREIA

A luta prossegue com operações de pequena envergadura

FRENTE DA COREIA, 10.—O comunicado do 8.º exército indica que ontem, ao entardecer, e durante a noite, grupos inimigos de várias centenas de homens lançaram violentos contra-ataques tendo por alvo as tropas sul-coreanas e americanas na região montanhosa, a 15 quilómetros a Leste de Hoengsong. Apoiado por barragem de morteiros, o inimigo conseguiu, nalguns pontos, apossar-se de posições aliadas.

A 6 quilómetros ao Norte da estrada Pangnim-Hoengsong, os combates que começaram ontem pela manhã, prosseguiram ao anoitecer. Ainda se não conhecem os resultados da luta neste sector.

Elementos aliados lançaram uns contra-ataques e, em determinados pontos, conseguiram reaver o terreno perdido. Um oficial americano do 8.º exército calcula em três regimentos os efectivos norte-coreanos que atacam neste sector.—(France Presse).

Posição reconquistada pelos americanos

FRENTE OCIDENTAL DA COREIA, 10.—Depois de uma noite movimentada, as unidades americanas da 24.ª divisão que tinham atravessado o Han na charneira de Yangpyong, reconquistaram, às 7 horas de hoje, a colina que perderam durante a noite num contra-ataque desencadeado pelos comunistas. Com efeito, os chineses lançaram quatro contra-ataques sucessivos, esta noite, contra as posições americanas.—(France Presse).

Progressos da infantaria americana

TÓQUIO, 10.—A infantaria americana alargou ontem a sua testa de ponte, a Leste de Seoul, estabelecida há três dias, e mantém firmemente uma frente de 13 quilómetros, cerca de 9,5 quilómetros ao Norte do rio Han.

Calcula-se que as tropas do general Ridgway, com a sua superioridade tremenda de poder de tiro, tenham morto ou ferido mais de 6.800 comunistas, nas últimas 34 horas. Nesse período, fizeram 88 prisioneiros.—(Reuter).

Comunicado do G. Q. G.

TÓQUIO, 10.—O comunicado n.º 818, do G. Q. G. de MacArthur, informa: «1.º—A ofensiva das Nações Unidas, prosseguindo ontem, esbarrou com resistência aqui fraca, além forte. 2.º—As unidades francesas e outras estiveram empenhadas em violentos combates na parte Oriental da frente central, entre Hoengsong e Pangnim. 3.º—As frentes Oeste e Leste continuaram relativamente tranquilas. 4.º—Guerrilheiros sul-coreanos, em operações á retaguarda das linhas comunistas e cooperando com os «partidários das Nações Unidas» intensificaram a sua actividade, atacando linhas de comunicação adversárias». —(France Presse).

A situação em Marrocos

será estudada hoje
pela Liga Árabe

CAIRO, 10.—O Conselho Político da Liga Árabe reúne-se às 16 horas de hoje, no Ministério dos Negócios Estrangeiros do Cairo, sob a presidência do primeiro-ministro, Nahas Páxá, para estudar a situação em Marrocos.

O emir Abdel-Krim, que conferenciou, demoradamente, com o chefe do Governo egípcio, será convidado a participar nos debates, a fim de apresentar todas as informações de que dispõe acerca dos acontecimentos em causa. Tem-se como provável a vinda ao Cairo do chefe nacionalista Allal el Fassi, que, se chegar a tempo, actuará como adjunto de Abdel-Krim, no depoimento a fazer no Conselho Político. Este estudará igualmente o relatório preparado acerca da questão marroquina pelo secretariado-geral da Liga Árabe.—(F. P.).

Vida musical

Juventude Musical Portuguesa

Esta noite, às 21 e 45, na sede do Instituto Francês em Portugal, o compositor Joly Braga Santos faz mais uma conferência da série «Panorama histórico da música francesa», falando sobre «Albert Roussel e a música contemporânea». A conferência é ilustrada com as obras em disco, de Albert Roussel: Sinfonia n.º 3 em sol menor; e o «Festim da Aranha» (suíte de bailados). A entrada é livre.

Orfeão da Casa do Alentejo

E' esta noite, às 22 horas que se apresenta, pela primeira vez, na Casa do Alentejo, na sua primeira audição, o orfeão desta colectividade, composto de 100 figuras. Dirige-o o maestro José António Lima e a audição será radiodifundida pela Emissora Nacional.

Para este espectáculo que será seguido da baile, podem ainda reservar lugares os sócios da Casa do Alentejo.

A Orquestra Filarmónica em S. Carlos

Com grande concorrência, abriu, ontem, a bilheteira para o terceiro domingo sinfónico que a Orquestra Filarmónica de Lisboa realiza amanhã às 15 horas, em S. Carlos, sob a direcção do sr. Ivo Cruz. Serão executadas obras notáveis da música clássica, tais como «Nas estepes da Ásia Central», de Borodine, «Abertura», de Seixas, «1.º Concerto», para piano e orquestra, de Chopin, em que actuará como solista, Dinorah Elvas Leitão, e a 2.ª Sinfonia de Brahms.

D. Maria José Medeiros Alves Luis Gomes

Na casa da sua residência no Porto faleceu, com 77 anos, a sr.ª D. Maria José Medeiros Alves Luis Gomes, extensa esposa do eminente republicano sr. dr. António Luis Gomes e mãe dos srs. dres. Rui Luis Gomes, António Luis Gomes, director-geral da Fazenda Publica, e das sr.ªs D. Irene Luis Gomes Brandão de Vasconcelos, D. Hermengarda e D. Adá Luis Gomes. O funeral da bondosa senhora efectua-se amanhã, às 15 horas, naquela cidade. Ao desolado esposo, a seus filhos e a toda a ilustre família enlutada, apresentamos sentidos pesames.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO.—António Afonso Paulo, estabelecido com casa de vinhos e comidas na Rua Sampaio Bruno, 66, queixou-se à P. S. P. de que os gatinhos entraram ali e roubaram um aparelho de T. S. F., alguns maços de tabaco de diversas marcas, uma garrafa de conhaque e 65\$00, tudo no valor de cerca de 2.000\$00.

CONFERÊNCIAS

O rev. dr. José Carvalhais fará, no dia 13, no Instituto Superior Técnico, uma conferência sobre «O panorama social norte-americano».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, mais uma tarde trasmontana dedicada aos sócios e suas famílias, com a colaboração da orquestra Moreira Pinto.

—Effectuam-se bailes, hoje e amanhã, á noite, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro; esta noite, com carácter beneficente, na Casa de La-fões, onde também amanhã, á noite, haverá baile; amanhã, às 22 horas, na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, no Centro Espanhol, na Casa do Ferreira do Zêzere, e, á tarde, também amanhã, na Casa da Madeira e na Casa do Concelho de Tondela.

Vítimas de uma explosão

nas obras da avenida
de Cacilhas á Cova da Piedade

ALMADA, 10.—(Pelo telefone).—Hoje, cerca das 12 horas, por motivo de uma explosão nas obras da avenida marginal de Cacilhas á Cova da Piedade, a cargo da firma Martins Junior, Lda, ficaram feridos e muito queimados os operários Henrique Martins, de 39 anos, casado, residente na Rua de S. Bento, 251, 2.º, e Fernando Augusto Jesus Crespo, de 18 anos, solteiro, residente na Rua da Bempostinha, 62, em Lisboa.

O primeiro sofreu ainda fractura da perna e mão esquerda e o segundo fractura da perna esquerda.

As vítimas foram conduzidas ao hospital de Almada.

Concurso de artistas da rádio

Um júri presidido pelo sr. Pedro Prado e de que fazem parte os mestres Tavares Belo e António Melo, e o assistente de programas sr. Nóbrega e Sousa, apreciou hoje as provas prestadas pelos cantores e cantadores concorrentes ao concurso de artistas ligeiros de rádio, promovido pela Emissora Nacional.

Ainda esta tarde, devem ser conhecidas as decisões do júri, em relação às provas prestadas ontem pelos cançonetistas e conjuntos vocais, só na segunda-feira, possivelmente, sendo revelados os resultados das provas desta tarde.

CAVE DO CAFE' PORTUGAL

AMANHÃ AO ALMOÇO

Lamproia á moda do Minho

Migas com carne de porco á alentejana

Posse e destino das pedras que foram da casa de Constância onde se diz que Camões esteve desterrado

Publicamos, na íntegra, uma carta que nos enviava o sr. dr. José Godinho, a propósito de uma reportagem aqui publicada sobre a casa de Camões, em Constância. Sem comentarmos o tom em que é escrita—pois esse comentário fica para ser feito pelos leitores—aqui damos com as respostas respectivas:

«Confiado na lealdade de V., e sem haver a necessidade de invocar a lei de Imprensa, solicito de V. o favor de publicar as seguintes rectificações, acerca dum local do seu conceituado jornal, de 6/3/51, sob o título «O desterro de Camões»:

1.º—O lintel manuelino que possui legitimamente, pois que o comprei, não está à disposição que não seja a minha; é menos verdade estar à disposição de quem de direito, convidando eu o autor da afirmação a provar que assim se ache escrito por mim no opusculo sobre Constância. A ousadia de tal afirmação é de quem desconhece a honrabilidade alheia.

2.º—O opusculo citado não é da minha autoria (excluindo o prefácio e notas complementares), mas, sim, do padre Veríssimo José de Oliveira. Volto a acentuar que não tenho por norma apossar-me do que é alheio...

3.º—O aproveitamento das cantarias para demarcação de propriedades não passa dum devaneio jornalístico...

4.º—O autor da «local» fala no manuscrito, desconhecendo-o por completo; se assim não fosse, lá encontraria os donos da «Torre», a família Camara Coutinho; lá indicaria uma das cartas do bispo de Silves, D. Jerónimo, acerca do irmão (eram dois), grande influente do rei D. Sebastião.

5.º—Devido à gentileza do Ex.º Amigo sr. engenheiro Temudo de Castro, conheço a documentação antiga em seu poder; é o «tombos» da Vila de Punhete, com a documentação dos bens do Morgadio de Punhete. Para a história de Constância pouco mais há que interesse além do que de lá extrai.

Um dos antepassados da Ex.ª família Temudo foi o procurador dos descendentes do Morgadio de Punhete para efectuar a venda dos bens do extinto morgadio; possivelmente resultou desse facto possuírem o «tombos».

Suponho que estas rectificações sejam um ponto final no que me diz respeito.

1.º—O lintel manuelino, arrancado à casa de Camões e que hoje figura na chaminé do autor da carta está em seu poder, como o diz no opusculo em causa, «constituindo objecto de veneração». A afirmação de que estaria à disposição de quem de direito, no dia em que possivelmente se reconstruir a casa—essa não está escrita, mas conclui-se dos termos patrióticos em que o assunto é posto e como, além de estar na lógica dos próprios factos, se deduzia da troca de impressões sobre o assunto com outras pessoas.

2.º—O opusculo citado é, de facto, do sr. dr. José Godinho. É um documento antigo, de 1830, escrito pelo rev. Veríssimo José de Oliveira. «A descrição da vila de Punhete, actualmente designada Constância», pertence-lhe. Mas o opusculo é do sr. dr. José Godinho. Foi ele quem recentemente o editou—o produto da venda reverte a favor da Misericórdia local—, foi ele quem o retirou do esquecimento em que jazia arquivado mais de um século, sem vir à luz da publicidade; foi ele quem fez a transcrição, prefácio e notas complementares. O opusculo, pois, pertence-lhe—parte do texto é que não. Assim se compreende lançando um simples olhar para a capa.

3.º—A autora—e não o autor—testemunhou o facto. Na propriedade de um ilustre constancense, foram encontradas pedras de cantaria a demarcar uns terrenos. Perguntada, pelo dono, a origem dessas pedras, quem as foi buscar à casa de Camões deu ingenuamente a sua proveniência. As pedras foram imediatamente retiradas e guardadas em local a recato—com a amargura provada de que outras tinham levado o mesmo caminho. E como, na verdade, a casa está arruinada e no local não se vêem as respectivas pedras—conclui-se que o seu destino não foi cem por cento acatado. Com o que se prova que não houve fantasia jornalística na informação—mas, pelo menos, levandade da parte de quem comenta essa informação.

4.º—A autora leu, de facto, o opusculo em causa—tinha, até, dois exemplares, à falta de um—e, se passou sobre as informações nele contidas sobre a «Torre», foi porque a história desta não lhe interessava fundamentalmente para o caso e preferiu referir-se às versões,

cheias de interrogações, como todas, afinal, que vêm noutras obras já consagradas, como dizem outras obras já consagradas, como dicionários e enciclopédias. E o facto da propriedade estar, no tempo de Camões, na posse dos seus amigos—Camara Coutinho nada prova a respeito da sua origem. O padre Veríssimo, acerca desta, diz apenas: «restos de um antiquíssimo castelo gótico, monumento da antiguidade». Por quê concluir-se que não foi construído pelos templários? Quem o nega ou confirma com honesta segurança?

5.º—Se o sr. dr. José Godinho leu «todos» os manuscritos contidos talvez em mais de meia dúzia de grossíssimos volumes encadernados, e que estão na posse do sr. eng. Temudo de Castro—disse não foi a autora informada pelo seu proprietário, na altura em que este lamentou que os problemas correntes da vida presente o não deixassem ocupar-se do passado—passado que, disse, estava ali à disposição de quem o quisesse auscultar.

E nisto, pois, se cifra a resposta concreta às objecções postas em tom indefinível. Foi como se falar na casa de Camões e nos desleixos que lhe estão ligados—pegasse o fogo à casa de alguns senhores da vila de Constância! «O abismo chama o abismo»—como escreveu David...

REUNIÃO CIENTÍFICA XII Congresso para o Estudo da Piorreia

De automóvel, partiu hoje, para Madrid, onde vai tomar parte no XII Congresso Internacional da Associação Internacional para o Estudo da Piorreia Alvéolar, o sr. dr. José Dias, secretário da Sociedade Portuguesa de Estomatologia.

Uma conferência do prof. Dohlman

Na próxima terça-feira, às 22 horas, a Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa, em sessão conjunta com a Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia, recebe a visita do dr. Dohlman, professor de otorrinolaringologia da Universidade de Estocolmo, que falará de «Novos conceitos sobre a fisiopatologia vestibular». Será também apresentado um filme sueco sobre o mesmo tema.

No Hospital Colonial

Na próxima quarta-feira, pelas 22 horas, realiza-se a habitual reunião mensal do corpo clínico do Hospital Colonial de Lisboa.

Preside o director, sr. coronel dr. João Pedro de Faria, falará sobre «Terapêutica dos Estados de «Shock»—possibilidades actuais», o sr. dr. Almerindo Lessa, chefe do Serviço de Hemoterapia e Reanimação.

OS COLONOS DA HUILA foram recebidos na Agência Geral das Colónias e na Emissora Nacional

Os velhos colonos da Huila, que se encontravam de visita ao continente, foram hoje, às 11 horas, visitados na Agência Geral das Colónias onde, em nome de todos, falou o sr. dr. Leandro de Mendonça, professor do liceu de São da Abadeira, que os acompanha desde Angola, e que dirigiu palavras de saudação e de agradecimento ao agente geral sr. dr. Abnha da Silva, pelo apoio que concedeu à viagem daqueles pioneiros da nossa colonização. Responderam-lhes o agente geral que se congratulou com o êxito e a larga projecção desta visita.

Os colonos percorreram depois as várias dependências daquele departamento do Estado, onde observaram interessantes documentos e fotografias da região para cuja colonização contribuíram.

A hora de fecharmos o nosso jornal, os colonos estão a ser recebidos na Emissora Nacional, onde gravarão algumas breves afirmações para o programa «A Voz do Império».

Na segunda-feira, serão recebidos, às 16 horas, na Escola Prática de Agricultura D. Dinis, na Paiz.

BATIDA ÀS RAPOSAS

A batida às raposas que amanhã se devia realizar, por convites, na Serra da Carregueira, fica transferida para o próximo domingo, 18, devido ao mau tempo.

A acção missionária empreendida pela Congregação do Espírito Santo

Do rev.º padre Agostinho de Moura, superior provincial da Congregação do Espírito Santo, recebemos a seguinte carta agradecendo a reportagem que há dias publicámos sobre o Instituto das Missões, que está a construir-se perto de Carcavelos:

Sr. director—Surpresa de valor singular foi aquela com que V. quis brindar os Missionários do Espírito Santo, levando ao conhecimento dos numerosos leitores de «Diário de Lisboa» o projecto que constitui, neste momento, a nossa mais viva aspiração.

Na tarefa de formar missionários que em qualidade e em numero correspondam às necessidades espirituais de Angola e de Cabo Verde, vimos empenhando o nosso esforço durante 32 anos consecutivos, isto é, desde que a visão patriótica do ministro das Colónias, Rodrigues Gaspar, anulou praticamente a lei de expulsão que desde 1910 nos impedia de prosseguir nesse objectivo.

Dos 146 sacerdotes e 120 auxiliares, todos nacionais, que a Congregação tem hoje a trabalhar nas missões ou nas obras de formação da Metrópole, quase todos (cerca de 90 %) são já o resultado concreto do funcionamento dos nossos Institutos Missionários de Godim (Régua), de Fraião (Braga), da Silva (Barcelos) e de Viana do Castelo, por onde sucessivamente vão passando os nossos alunos, durante os seus 14 anos de estudos secundários e superiores.

Estes resultados, porém, apesar de muito expressivos, só em parte traduzem toda a amplitude da obra realizada. Efectivamente, temos de lhes acrescentar a seara já lourojante de novos missionários que estão prestes a terminar o seu longo curso: esperamos em Deus que os próximos cinco anos vejam aquele número de 146 sacerdotes portugueses das Missões do Espírito Santo elevar-se para além das duas centenas e que, nos 5 anos seguintes, se ultrapasse os 300.

É este progressivo desenvolvimento que nos impõe a ampliação das instalações, ao mesmo tempo que as condições da vida moderna nos obrigam a especializações dos missionários de amanhã, que só se poderão obter nas proximidades de Lisboa, que é hoje, pelos seus numerosos institutos superiores, centro cultural dos mais completos em todo o Mundo.

São estas prementes razões que justificam o grandioso projecto a que «Diário de Lisboa», em seu numero de 5 do corrente, se referiu com tão lisonjeiro relevo e com tão espontâneo interesse.

O facto de V., sr. director, e dos seus colaboradores comungarem tão intimamente neste vasto plano, de inextinguível valor para aquele intercâmbio espiritual que constitui o mais sólido princípio de coesão entre Portugal Continental e Portugal Ultramarino, evidencia uma vez mais a identificação dos altos objectivos que «Diário de Lisboa» serve com os superiores interesses da Nação.

E neste momento em que, para tão grandiosa empresa, nós contamos muito especialmente com o auxílio daqueles que, pela sua educação orista, cultura e civismo, melhor podem ponderar a sua inigualável importância e mais facilmente compreender a imperiosa necessidade da sua presença actante, é-nos de sumo conforto saber que os leitores de «Diário de Lisboa» seguem com interesse os preambulos do nosso empreendimento e não duvidamos de que todos queiram trazer para a obra a contribuição que se ajuste às suas possibilidades económicas.

São já numerosas as entidades que nos garantem a sua colaboração, mas nós ambicionamos que o Instituto Superior Missionário do Espírito Santo, a construir nos arredores de Lisboa, seja a encruzilhada onde vão ter com a sua generosidade colaborante todos os corações da nossa Terra que sentem a honra de pertencer a grande Nação missionária que foi e tem de continuar a ser Portugal.

Não peço desculpa a V., sr. director, do tempo e do espaço que lhe tomo, porque sei quanto é pródigo de um e de outro quando postos ao serviço de alto ideal.

As homenagens respeitadas e gratas dos missionários do Espírito Santo, junto, sr. director, a minha admiração pessoal por V. e pela Redacção desse prestigioso vespertino.

De V., etc.—Agostinho de Moura.

Um cientista francês vem a Lisboa fazer duas conferências



Dr. Pierre Lepine

O Instituto de Medicina Tropical continua, com assinalável interesse, os seus esforços para desenvolver cada vez mais a tradição de grande centro de trabalho científico, que se começou a verificar há anos.

Ainda ontem ali se registou a presença de um cientista belga de alto relevo—o prof. J. Rodhain, e já temos a anunciar, para os próximos dias 12 e 13, conferências doutra figura notável da ciência europeia: o dr. Pierre Lepine, professor e chefe do Serviço de vírus do Instituto Pasteur de Paris, bem como professor do Instituto de Higiene e Microbiologia de Montreal. O dr. Pierre Lepine é um virologista eminente, que começou os seus trabalhos no laboratório de Levaditi no Instituto Pasteur, abordando vários problemas de grande interesse para a patologia humana: encefalites, poliomielite, raiva, etc. Os seus trabalhos sobre a poliomielite revestiram a maior importância, especialmente os que dedicou ao estudo da transmissão da doença por via digestiva.

Foi ainda director do Instituto Pasteur de Atenas, onde se dedicou, especialmente, ao estudo das rickettsioses.

De volta ao Instituto Pasteur de Paris, estudou o vírus da coriomeningite linfocitária, o da raiva, etc., publicando trabalhos do maior interesse.

Nomeado chefe do agrupamento de Serviços dos Vírus, em 1941, desde então a sua actualização como organizador desses laboratórios e como chefe das equipas de investigação tem sido notável. Os estudos da sua equipa sobre a microscopia electrónica tem esclarecido muitos problemas importantes da biologia dos vírus.

O dr. Pierre Lepine, que é um conferente de grandes qualidades, tem sido convidado a fazer pequenos cursos e conferências nas principais universidades americanas e europeias.

No nosso Instituto de Medicina Tropical, o dr. Pierre Lepine fará uma conferência no dia 12, às 16 e 30, intitulada «Les encéphalites salmonnelles et leur relation avec les virus d'origine tropicales», e outra, no dia 13, à mesma hora, sobre «Le problème de la poliomyélite».

SINTRA

Inauguração dum estabelecimento modelar

SINTRA, 10.—Abre amanhã ao publico, no Largo da Feira, em São Pedro de Sintra, um estabelecimento onde se pode comer bem, com todo o conforto e em ambiente agradável e ao qual o seu proprietário, sr. Gregório Vicente da Silva, deu o nome de «Monte da Lua».

Gregório Vicente, que além de comerciante honesto é empreiteiro de obras do Estado, pôs na execução do edificio onde está instalado «Monte da Lua» todas as suas qualidades de artista, revelando, até no mais pequeno pormenor, o seu bom gosto e competência profissional.

Um grupo de amigos do proprietário de «Monte da Lua», que ontem lá se reuniu num jantar, constatou, com prazer, que Gregório Vicente da Silva dotou a sua terra com um estabelecimento que em Sintra, no género, não tem rival. Óptima casa de venda, confortável sala de jantar e esplêndido terraço debruçado sobre a característica Feira de São Pedro e com linda vista para a serra acreditam «Monte da Lua» a fazer crer que a arrojada iniciativa do seu proprietário seja coroada de êxito.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

O FRIO

Defenda-se da gripe e das constipações, combatendo os microbios seus causadores, e reserve-se posto a salvo de tantas doenças das vias respiratórias

USE PENICILINA E EUFLAVINA

PEÇA PENICIL-FLAVINA

Para as doenças da boca e garganta e outras concomitantes.

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

LUSO-HOJE—Mais uma actuação da nova artista
Amélia Ferreira



VISITE A ENCANTADORA ILHA DA
M A D E I R A
a pérola do Atlântico
VIAJANDO NOS CONFORTÁVEIS QUADRIMOTORES DA
AQUILA AIRWAYS

Informações e reservas: TAP
R. Braamcamp, 2—Palácio Foz, Restauradores
ou no seu agente habitual



Tauromaquia

O acordo hispano-mexicano

Encontra-se em Lisboa o pai do matador de touros «Parrila» que vem esperar aqui três «diestros» mexicanos que, no próximo domingo, devem chegar do México para assinar o acordo tauromáquico hispano-mexicano, aliás já a funcionar em Espanha e no México.

Aparição e Litri e um boato

MADRID, 9.—O boato da não vinda de Aparição e Litri às «Fallas» de Valencia e à Feira de Sevilha, para tourear no México por alto preço, ganha consistência e vem já publicado nos jornais. Parece que em Valencia serão substituídos por Manolo Gonzalez, mas na Feira de Sevilha haveria de contar com Arruza. No entanto, de Venezuela anunciam que Aparição e Litri, ou apenas o seu apoderado Camará, saem dali na próxima segunda-feira, em avião, para Espanha.—(Efe).

Acabaram-se as pontas cortadas

MADRID, 9.—As autoridades proibiram o corte das hastes dos touros e tomaram medidas para o cumprimento da proibição, que começou já a vigorar na primeira corrida do ano, em Castellón.—(Efe).

Morreu Paco Perlaia

SEVILHA, 9.—Com 47 anos faleceu o antigo matador de touros Paco Perlaia que nesta cidade era proprietário da típica taberna de «Los Caracoles», a caminho da praça de touros, passagem certa dos «aficionados».—(Efe).

Manuel dos Santos corta orelhas

ACAPULCO, 10.—Com uma crochete e touros de Cuevas, obteve grande êxito Carlos Arruza, e cortou orelhas Manuel dos Santos, e uma orelha Chicuelín.—(Efe).

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Consorciou-se a sr.^a D. Maria Teresa Ribeiro Alves, filha da sr.^a D. Ana Correia Ribeiro Alves e do sr. Manuel Ribeiro Alves, funcionário público, de Via Real de Santo António, com o sr. Alberto Manuel de Castro Lemos e Pinto (Santo António), filho da sr.^a D. Lidia Henriques de Castro Lemos e Pinto (Santo António) e do sr. Alberto Ferreira Pinto, comerciante nesta vila.

A cerimónia, que se efectuou na capela de Serem do Vouga, sendo celebrante o reverendo José Maria Domingues, foi apadrinhada, por parte da noiva, pela sr.^a D. Isabel Sá e seu marido, sr. Armando Sá, funcionário superior da Assembleia Nacional, e, por parte do noivo, pela sua avó, sr.^a D. Hermínia Henriques de Castro e Lemos (Santo António) e seu tio Manuel Henriques de Castro e Lemos (Santo António).

Seguiu-se um almoço na Pousada de Serem, partindo os noivos em viagem para o Norte do País.

OIÇA HOJE

às 21 e 30

em Rádio Renascença

A transmissão do grandioso espectáculo que o

«Comboio das seis e meia»

deu no

COLISEU DO PÔRTO

CASINO ESTORIL

HOJE
NOITE DA MODA

com a apresentação da extraordinária cancionista mexicana, uma das artistas que maiores ovações tem alcançado neste Casino

ANA MARIA GONZÁLEZ

a voz luminosa da América em rigoroso exclusivo em Portugal.

E a formosa artista americana

BETTY PHILIPS

e as orquestras

Almeida Cruz e Ases do Ritmo

PREÇOS - No Restaurante: Entrada, 15\$00
No «Wonder-Bar» consumo mínimo, 25\$00

Amanhã, «Matinée - Dançante»
com VARIEDADES, exibindo-se a grande artista

ANA MARIA GONZÁLEZ

Preço - Chá completo incluindo entrada no Casino, 17\$50

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia teatral portuguesa que vai apresentar-se em Madrid com o espectáculo musicado intitulado «Sol de Portugal», album de estampas portuguesas, é composta por 10 actrizes, 4 actores, uma «parelha» de bailarinos, 24 «girls» e 7 «boys», maestro, ponto, contra-regra e maquinista.

—Devido ao êxito que alcançou em Setúbal, volta àquela cidade, no dia 26 do corrente, o cantor brasileiro Odyr Odillon.

—Não aceitou o convite que lhe foi feito para ingressar no elenco duma companhia que se organizou a actriz Hortense Luz.

—A companhia espanhola de Lola Flores e Manolo Caracol está actualmente no Teatro Fontalba, de Madrid, terminando ali a sua temporada no dia 18.

—A estreia, no Teatro Avenida, da companhia Maria Matos-Assis Pacheco, com Alma Flora no elenco, efectua-se logo a seguir ao final da temporada que a companhia espanhola ali vai realizar, se for autorizada a sua vinda a Portugal.

—A Emissora Nacional fez ontem, no Coliseu, a gravação para o seu programa de Teatro da fantasia popular «Lisboa é coisa boa...».

—Na segunda-feira, efectua-se no Teatro do Ginásio o ensaio-geral da peça «Luz sem fim».

—O actor Fernando Pereira foi contratado para o desempenho do novo filme «Milagre de Fátima».

—Um dos finais da nova revista «Roupa na corda», em ensaio no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, intitula-se «Uvas do Douro».

Nascimento Fernandes

vai receber o oficialato da Ordem de Santiago na sua festa de despedida

A noite de 14 do corrente vai ser pequena para comportar o magnífico e extenso programa da festa de homenagem ao grande actor Nascimento Fernandes que se despede, assim, apoteoticamente, de uma carreira artística que é das mais notáveis do nosso tempo.

Além de quanto temos dito sobre o programa desta noite sem igual, o público assistirá à cerimónia comovente, em cena aberta, da entrega das insignias do oficialato da Ordem de Santiago, com que o Governo premiou a alta lição artística, dada nos 50 anos de teatro pelo ilustre actor.

Nessa cerimónia, verdadeiro acto de consagração, a que estarão presentes alguns dos nossos maiores autores e actores, falarão o escritor dr. José Galhardo, em nome dos autores, Assis Pacheco, em nome dos colegas do homenageado, e Erco Braga, em nome da comissão organizadora deste festival de homenagem.

Palmira Bastos, grande actriz e grande dama do Teatro, colocará ao peito de Nascimento Fernandes o colar, numa cerimónia que vai ficar como a mais bela desta noite.

Cinema para crianças

Prosseguem amanhã, às 15, 16 e 17 horas, no Pavilhão dos Desportos, as «matinées» gratuitas de cinema, dedicadas pela Câmara Municipal às crianças de Lisboa.

Os bilhetes são distribuídos antes de se iniciarem as sessões, e o programa é constituído por filmes culturais, desportivos e desenhos animados.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e todas as noites, às 21 e 30, a grandiosa peça em 3 actos

AS ARVORES MORREM DE PÉ

Amanhã, às 16 horas último espectáculo infantil, com A Nau Catrineta e A Menina do Capuchinho Vermelho

GINÁSIO HOJE

Última semana da discutida comédia
A FARSA DO AMOR

Original de Henrique Galvão e Carlos Selvagem
com ALVES DA CUNHA, LUCILIA SIMÕES e LUIZ FILIPE - Direcção de António Pedro

«Matinées» de cinema às 15.30 e 18.30, com MARIKA ROKK em FREGOLA



António Carriças

LUSO

T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889

Hoje, até de madrugada

FADOS por Natividade

Correia, Fernando Farinha,

Estela Alves, Jorge Silva,

Amélia Ferreira. ANEDOTAS E CANÇÕES HUMORÍSTICAS por António

Carriças. A guitarra, Domingos Camarinhas; a viola, Pais da Silva.

Sexta-feira, 16: RECITAL DE LINHARES BARBOSA. Adeline Ramos, Lucília do Carmo, Maria Pereira e Maria Condessa; e ainda os dois geniais artistas

AMÁLIA e VILLARET

Bárbara Virgínia

dá amanhã o seu recital poético

Amanhã, no S. Luís, às 18 e 30, a distinta declamadora Bárbara Virgínia terá, por certo, mais uma das grandes tardes de arte. O seu recital poético vai constituir um inolvidável espectáculo, pois servirá para afirmar, mais uma vez, os seus dotes de espírito e a sua talentosa maneira de interpretar a poesia das línguas portuguesa e espanhola o que faz, com expressivo requinte e simplicidade, na sua forma literária, intencional e original.

A bilheteira do S. Luís está aberta ao público para este recital.

Primeiras exhibições

«24 horas na vida de uma mulher», no Capitólio

Sem ser representativa a obra do malogrado Stephan Zweig, admirável nas biografias romancadas, esta novela deve ter sido lida por milhares de portugueses que podem agora vê-la no cinema. Três argumentistas se reuniram para o arranjo cinematográfico, e Carlos Boscarque realizou conscienciosamente e bem servido por um elenco em que se destacam Amélia Bence, Roberto Escalada, Olga Casares e Bernardo Pedone. O filme honra o cinema argentino e oferece o interesse do drama da loucura do jogo, situado no Casino de Monte Carlo e com a garra de Stephan Zweig.—«Visor 58».

Tercas-feiras classicas no Tivoli

Na próxima terça-feira, «A Sinfonia Pastoral», em homenagem a André Gide, com palavras de Casais Monteiro e leitura de trechos traduzidos pelo poeta Jorge de Sena

No próximo dia 13, às 18 horas, o Jardim Universitário de Belas Artes promove, no Tivoli, a sua homenagem ao grande escritor André Gide, recentemente falecido. A sessão, desta vez, abre às 18 horas, em ponto, com a exibição dum dos últimos retratos de André Gide, que permanecerá no «écran» enquanto o poeta Casais Monteiro pronunciar algumas palavras acerca da sua vida e obra e o poeta Jorge de Sena ler trechos escolhidos e por si traduzidos.

Seguidamente, exhibe-se o notável filme clássico de Delannoy, «A Sinfonia Pastoral», em que Pierre Blanchard e Michelle Morgan desempenham papeis de impressionante beleza.

O grito do publico é:

«Lisboa é coisa boa...»

E tem razão. A grande fantasia popular que hoje e todas as noites se apresenta no Coliseu é o maior espectáculo da cidade. Amanhã, domingo, «matinée»



CARLOS BARROS no «aguadeiro», um dos pregões de Lisboa

Amanhã, domingo, «matinée», às 15.30 horas.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações, (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenças, olhos, 18 h

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h

Dr. Armando Valle—Audi. clin. e vacinas, 11 h

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h

Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçoagem ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h

Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h

Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h

Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das se. horas, (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h

Vida religiosa

Procissão do Senhor Jesus dos Passos de Carnide

É amanhã, às 16 e 30, que se realiza a tradicional procissão de Nosso Senhor Jesus dos Passos de Carnide que sairá da igreja de Nossa Senhora da Luz.

Haverá um orador sagrado que proferirá os sermões de pretório, encontro e calvário, e as bandas da P. S. P. e dos internados da Albergaria de Lisboa tomarão parte nas celebrações.

O crisma dos Pupilos do Exército

Na igreja de S. Domingos de Benfica, ao Baileiro da Cruz da Pedra, realizam-se, amanhã, várias cerimónias religiosas, que culminarão com a ministração do crisma aos alunos dos Pupilos do Exército.

Assim, de manhã, às 8 horas, o sr. padre Anastácio Luis Rosa dirá missa, seguida de recepção, às 9 horas, em honra do sr. cardeal-patriarca que ali celebrará também missa e ministrará o crisma. Serão também baptizados alguns alunos daquele estabelecimento de ensino que não receberam ainda aquele sacramento, e haverá comunhão pascal.

Comunhão pascal de casapianos

Na igreja dos Jerónimos fizeram esta manhã a comunhão pascal quinhentos alunos da secção Pina Manique da Casa Pia de Lisboa.

Os alunos, devidamente fardados e acompanhados pela respectiva banda de musica, abandonaram aquele estabelecimento de ensino às 8 e 45 e, pouco depois, deram entrada no templo onde se encontravam já não só pessoas de família dos educandos, mas, ainda, componentes do corpo docente, tendo à frente o provedor sr. dr. Pedro Campos Tavares e seus adjuntos.

A cerimónia presidiu o sr. arcebispo de Milten, que celebrou missa, acolitado por dois sacerdotes, D. Manuel Trindade Salgueiro pronunciou uma alocução alusiva ao acto e, no final da missa, coadjuvado pelo rev.^o Alvaro Proença, capelão-chefe da Casa Pia de Lisboa, e acolitos procedeu à distribuição da sagrada partícula pelos alunos e por algumas pessoas de suas famílias.

Durante a missa, fez-se ouvir o coro dos alunos.

Terminada a cerimónia religiosa foi servido aos alunos, no refeitório, um almoço volante. Como complemento da festa, houve de tarde várias celebrações desportivas que se iniciaram às 14 e 30. A noite, realiza-se no ginásio uma sessão cultural.

Conferências pedagógicas da Liga Escolar Católica

A primeira conferência da série que a Direcção Diocesana da L. E. C. promove este ano para os seus filiados e outros professores primários de ambos os sexos, realiza-se no próximo domingo, às 15 horas, no salão da A. C. P., ao Campo dos Mártires da Pátria, 43. E' orador o sr. dr. Octávio Neves Dordonnat, director da Escola do Magistério Primário de Lisboa, que versará o tema «A formação do professor».

A seguir-á exposição haverá troca de impressões sobre a doutrina exposta.

S. CARLOS

Amanhã, às 16 horas

Orquestra Filarmónica de Lisboa

Direcção: Dr. Ivo Cruz

Solista: Dinorah Elvas Leitão (piano).

«Nas estepes da Ásia Central», Borodine,

«1.º Concerto», Chopin; «Abertura», Scias;

«2.ª Sinfonia», Brahms.

Trajo de passeio.

Piano Bechstein da Casa Valentim de Carvalho

SALÃO NACIONAL

BILHARES

Café e jogos autorizados

Rossio, 93, 1.º—Telef. 28603

COMPLETAMENTE

REMODELADO

NOVA GERENCIA

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 26660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração,

pulmões, 15 h.

Dr. Canele de Abreu—Medicina geral. Doenças

nervosas, às 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.

Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.

Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sífilis, 15.30 h.

Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias, 5 h.

Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.

Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 19 h.

Dr. Gentil Branco—Raios X.

Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçoagem e ginástica médica.

Dr. Reis Vale—Análises clínicas.

Dr. Luiz Abecasis—Eletrocardiografia.

UM PROGRAMA
DE MUSIC-HALL
DE GRANDE
CATEGORIA

MAXIME

O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO

TODA A GENTE
SABE ISTO:
CONSTANTES
ENCHENTES

ABERTO TODA A NOITE



**BALLET
HUNGA'RIA**

Um conjunto maravilhoso

LUXO!...
ARTE!...
RITMO!...
BELEZA!...

Solo escultu-
rais bailari-
nas da Real
Opera de Bu-
dapesto, em
criações de
requintada
expressão
artística

A NOTÁVEL PARLHA
**GRAN ISRAEL
AND LYNN**
em bailes de fantasia cubana
num ritmo endiabrado

**IRINA
KOSMOVSKA**

**HERMANAS ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO**

**CARMENCITA ROY - ANGELES Y MERCHÉ
HENRIQUETA REYS - HERMANAS TAMAYO
LOLITA VALADARES e a vocalista ELISA ISABEL**

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELAS ORQUESTRAS

TONY AMARAL AND HIS BOYS - TROPICAL BOYS
com o seu animador **MAX** com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

Amanhã: CHA'DANÇANTE A' INGLESA DAS 17,30 com todas as
A'S 20 H. atrações

**QUINTA: GRANDIOSA FESTA "NOITE DE PRATA"
FEIRA** com a colaboração da fábrica de perfumes **"NALLY"**
BRINDES A'S SENHORAS

ARCADIA

DANCING
DE LUXO

APRESENTA A CELEBRE ATRACÇÃO DE GRANDE
SUCESSO

TONY and VICKY

**MULATA DE CAMAGUEY - ANA MARIA DEL
CID - HERM. MONTIJO - PERLA LEVANTE - PILA-
RIN ARANA - LUIZA ROYO - BELEN CRUZ -
HERM. BARON - ORQUESTRA ARCADIA**

O GRANDE ÊXITO
DE LISBOA

**MARIO
ROSSI**

A VOZ DE OIRO DA
RADIO
Y SU ORQUESTRA

TIVOLI

Na próxima quarta-feira, dia 14, às 18 e 15, no Tivoli, o Jardim Uni-
versitário de Belas Artes promove—como contribuição para a excursão
a Paris, do 4.º ano da Faculdade de Medicina de Lisboa—um espectáculo
extraordinário, em que o consagrado actor João Villaret dirá poesias de
Fernando Pessoa, Mário de Sá Carneiro, António Botto, Miguel Torga, e
Carlos Queirós, terminando pela exibição do filme clássico «O DEFUNTO
PROTESTA».

Os bilhetes estão á venda na bilheteira daquele cinema



2.ª SEMANA TRIUNFAL!
**A HISTORIA
DOS MINIVER**
com Greer Garson e Walter
Pidgeon
«Matinéas» diárias

EDEN

Telef. 20768
A'S 21.30

4.ª e última semana da ex-
traordinária obra prima
Sansão e Dalila
com Hedy Lamarr, Victor Ma-
ture e George Sanders
«Matinéas» às 15.30 e 18.15

CONDES

As 21.30
Telef. 22523

Estreia do assombroso filme
de aventuras
O Rei da Floresta
com Johnny Weissmuller,
Virginia Grey e George Reeves

TRINDADE

A's 15.30 e 21.30
Telef. 20000

O maior toureiro da actuali-
dade no emocionante filme
TOUROS DE MORTE
em 3.ª e última semana

R E X

Telef. 29656
A's 21 e 15

INTERMEZZO
Caso de vida ou de morte

L I S

Telef. 48560
A's 21 e 15

Os Três Mosquiteiros
Terrível confissão

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Miguel Strogoff
O homem dos meus sonhos

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21.30

A aventura em technicolor
A TORRE BRANCA
com Glenn Ford, Vali, Clau-
de Rains e Oscar Homokas
«MATINÉAS» DIÁRIAS

Politeama

HOJE
A'S 21.30

2.ª semana do arrojado
e discutido filme
Fúria Secreta
Um êxito da R.K.O., com
Claudette Colbert

SÃO JORGE

Telef. 54153/4

HOJE, A'S 15 - 18 - 21.30
3.ª semana apoteótica!
Sonhar é fácil
com António Silva, Laura Al-
ves, Santos Carvalho e Eu-
génio Salvador
Gerard Shaw, em órgão
de cinema

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

Um êxito colossal!
24 horas da vida
de uma mulher
A célebre novela de
Stephan Zweig, com
Amélia Bence

ODEON

AS 21 e 30

A dramática comédia
**A prisioneira do
castelo de Windsor**
com Jean Pierre Aumont

PALACIO

AS 21 e 30

«Matinéas» diárias

**CASINO
ESTORIL**

A'S 21 e 30

A Deusa ajoelhada
com Maria Felix

A's
21 e 30
NO

CONDES

Filmes CASTELLO LOPES

APRESENTA

**JOHNNY
WEISSMULER**

O maior herói das selvas, reaparece na maior aventura
da sua carreira!

O REI DA FLORESTA

Weissmuler enfrenta perigos...
Uma serpente monstruosa...
Um leão ameaçador...
E feiticeiros da selva...

CRISTAL SESSÕES DE
VARIEDADES

BAR DANCING DA MODA AS 0,30 e 2 horas

ABERTO TODA A NOITE

HOJE: NUMEROS NOVOS PELA ATRACÇÃO PORTUGUESA

CONSTANT & YVONE

NUM SELECTO PROGRAMA DE VARIEDADES COM
20 GENTILÍSSIMAS ARTISTAS

OS MAIORES ÊXITOS MUSICAIS DO MOMENTO
pelas orquestras **CARAVANA** e **NIGHT AND DAY**
com os cantores **CARLOS ROCHA** e **CARLOS FERNANDO**

AMANHÃ: CHA'DANÇANTE COM TODAS AS
ATRACÇÕES



Alfredo Marceneiro
SERVEM-SE
ALMOÇOS
JANTARES
e CEIAS

RETIRO MALHÃO

RESTAURANTE TÍPICO - QUINTA DE S. LOURENÇO - CARNIDE

Aberto até de madrugada com
FADOS E GUITARRADAS

sob a direcção artística do idolo do fado antigo
ALFREDO MARCENEIRO

A FRENTE DE UM NOTÁVEL E NOVO ELENCO
Reparação da festejada artista
NATIVIDADE LOPES



Natividade Lopes

OLIMPIA CLUB

Tem o maior
acontecimento
da actualidade

A mais formidável atracção internacional que tem vindo a Lisboa

MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO

nos seus bailes e fantasias gitanas acompanhadas à guitarra espanhola
UM VALIOSO PROGRAMA com **CARMEN GIMENO** vedeta de baile
Isabelita Tomaz - Carmen Ubila - Melita Martin e Lillian de Nagy
e a famosa **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Abreu Moreira**



Maria Marques

SOLAR «TRADIÇÃO»

Antigo Marceneiro
(A 1.ª Junção da Calçada do Gariel)

Hoje e todas as noites podem V. Ex.ªs ouvir a grande
revelação **Maria Marques** à frente de um grande
elenco com **Natividade Lopes, Maria de Lourdes
Fernandes** e outros artistas acompanhados por
Américo Domingos e Nicolau Neves.

Óptimo serviço de Restaurante. Entrada seleccionada

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA - ESC. 10,00
R. DO OURO, 200

**JULIA MENDES PARQUE
MAYER**

Animador Modesto Maia
FADOS e CANÇÕES com Maria José da
Guia, José Pereira, Arlinda Vitória, Armando
Dias, Fernanda Idália e António Santos. A.
Couto e M. Ramos. Amanhã, «matinéas».

Arabescos na neve

Portugal é um dos poucos países onde a grandeza pode ser filha da humildade.

O que nós mais amamos torna-se, alguma vez, mui contrário á fortuna e ao nosso bem estar.

Uma inteligência que se não cultiva deixa-se comer pela ferrugem, sem dar por tal.

A Primavera é a única estação que a Natureza nos oferece como brinde.

Quem se não preocupa com o problema da Morte tem de expirar com ela, diante dos olhos.

Se não fossem os fortes princípios a que obedece o pensamento, as belas palavras só serviriam, como a voz dos pássaros, para encantar serpentes.

A poesia ajuda-nos a subir aos ceus, dando-nos as asas que Adão perdeu.

O que vem escrito nos livros, nos grandes livros, nunca se perde, como vive eternamente, no seio das grossas nuvens, a gota de água que nelas se depositou.

Por vaidade ou por ignorância, algumas mulheres pensam tanto nos seus encantos que se desfolham como as pomposas magnólias, nos jardins sempre cerrados.

As palavras que mais prezamos são as que nos vêm aos lábios, na hora das confidências.

Os sonhos mais repousantes são os que nós dormimos, enquanto as águas correntes murmuram, baixinho:

—«Sonha e canta no teu coração tranquilo!».

Se os grandes sentissem a vida como os pequenos, gastariam o tempo a cantar ao desafio.

A retórica está para a eloquência, como o papagaio para a água.

Quando a alma é verdadeiramente feliz, não há tempestades na terra nem eclipses no céu.

Muitas vezes, ocupar, no teatro, o lugar mais distante e desluzido, é a melhor maneira de presenciar todo o espectáculo.

O silêncio é fácil de suportar para quem conta os segundos, dentro do peito, no ritmo duma ascensão.

Para guardar bem um segredo, dizia-o La Rochefoucauld, é necessário saber e poder descobrir as estrelas da Via Lactea.

Quando o perigo nos ameaça, grita-se na noite escura:

—«Acudam-me que tenho os ladrões em casa!».

É preferível, porém, vencer o medo, sem o auxílio alheio. Quem se domina não teme assaltos nem encruzilhadas.

A força de prudência e de cautela, há quem chegue á paralisia, quer física, quer moral.

Ninguém vive exclusivamente do suor do seu rosto, sem ser santo ou herói.

O remorso entra na nossa consciência, como o terror no peito dos tímidos—num relampago.

GLAUCIAS

Um abalo sísmico de rara violência em Espanha sentiu-se também em Portugal

Os sismógrafos do Instituto Geofísico do Infante D. Luís registaram hoje um sismo, cujo começo foi às 10 h., 39 m. e 33 s. (tempo legal), á distancia epicentral calculada de 440 quilómetros. O mesmo sismo foi registado no Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra, ás 10 h., 39 m. e 35 s., á distancia epicentral, calculada de 570 quilómetros.

No Porto sentiu-se o abalo

PORTO, 10.—O Observatório da Serra do Pilar registou ás 10 h. 39 m. e 44 s. um tremor.

A Filarmónica em S. Carlos, amanhã, à tarde

Abriu hoje, ás 13 horas, a bilheteira para o 3.º Domingo Sinfónico, que se realiza sob a direcção do dr. Ivo Cruz na tarde de amanhã, domingo, ás 16 horas. No programa figuram «Nas estepes da Ásia Central», de Borodine, a 2.ª Sinfonia, de Brahms, a «Abertura», de Seixas e o 1.º Concerto para piano de Chopin, que terá como solista a pianista Dinorah Elvas Leitão, discipula dilecta do professor Botelho Leitão, e que há anos concluiu o curso no Conservatório com excepional brilho.

FAQUEIROS EM PRATA

em todos os estilos e para todos os preços. O maior sortido. Ourivesaria Pimenta. R. Augusta, 253 a 257.

Agência oficial Omega—Tissot.

Uma boa esposa tudo merece!

A melhor compensação para tão sublime affecto é uma linda jóia da Grande Ourivesaria da Moda Rua da Prata, 257.

mor de terra, cujo epicentro deve ter sido a 805 quilómetros. O fenómeno sentiu-se em vários pontos da cidade.

O tremor de terra em Espanha

MADRID, 10.—As 10 e 40 de hoje, sentiu-se nesta capital e em vários pontos de Espanha um tremor de terra com dois abalos que tiveram a duração de 5 a 6 segundos.

Em todo o Sul e centro da Espanha e sobretudo em Murcia, Manzanares e Madrid, sentiu-se esta manhã, ás 11 e 37, um violento abalo sísmico que durou 6 segundos.

Em Ubeda, perto de Jaen, que parece ser o ponto mais próximo do epicentro, os sinos começaram a tocar sem que ninguém lhes mexesse e muitas vidraças partiram-se em mil bocados, enquanto a população, espavorida e aterrada, corria para a rua.

No Observatório Central Geográfico de Toledo foi o sismo mais violento registado desde a sua fundação, há quarenta anos. O sismógrafo saiu do seu lugar, pela violência do abalo.

Em Ciudad Real tremaram os vitrais da catedral e abriam-se fendas em várias casas, bem como em Sevilha, especialmente nos bairros excéntricos, o mesmo acontecendo em Cáceres e noutras cidades. Antes e depois do fenómeno, soprou vento tão forte que caíram persianas das janelas, começando depois a chover com intensidade.

Em Linares, os operários que estavam a trabalhar, numa mina de chumbo sentiram um choque muito violento e uma grande deslocação de ar, rasgaram-se as paredes, caíram várias chaminés. Os habitantes tiveram um grande susto.

Em Albacete, também foi grande o alarme assim como em Sevilha, Córdoba e Cáceres. Nesta ultima, os empregados da Companhia dos Telefones, instalada no edificio mais alto da cidade, largaram o trabalho e fugiram, espavoridos. Não se contam vítimas, apenas uns feridos ou contusos, por causa do pânico.

De Toledo, informam que se sentiu um segundo abalo sísmico ás 12 e 2, de menor violência.

E' de notar que o observatório especializado situa-se em Toledo—e não em Madrid onde o terreno não se presta ao registo de abalos sísmicos.—(Efe, e F. P.).



O arquiduque Otto de Habsburgo e a princesa Regine de Saxe-Meiningen

Casamento de príncipes

Está definitivamente marcado para o dia 10 de Maio próximo o casamento do arquiduque Otto de Habsburgo com a princesa Regine de Saxe-Meiningen. A cerimónia realizar-se-á na cidade francesa de Nancy, na Lorena, a cuja história se encontra estreitamente ligada a família de Habsburgo. Foi, com efeito, nesta velha cidade que residiram, desde os tempos recuados do século XII, os príncipes reinantes da Lorena e é ali que repousam as cinzas da maioria dos seus mais dignos representantes. Recordar-se, a propósito, que um dos antepassados do príncipe Otto foi o príncipe Frederico de Lorena, eleito em 1745 imperador do Santo Império romano-germânico. A esposa deste soberano, a imperatriz Maria Teresa, rainha da Hungria, reinou em Viena durante quarenta anos, sendo o seu reinado considerado uma das épocas mais brilhantes da história da casa de Habsburgo.

Este casamento é o epílogo de um curto romance de amor, que principiou há cerca de um ano, quando os noivos se encontraram pela primeira vez no campo de refugiados húngaros, na Baviera, onde o arquiduque estava de visita e a princesa se deslocara, ao serviço da Caritas. O matrimónio ficou ajustado no Natal, durante uma visita que o arquiduque fez a Seheim, na Baviera, onde a princesa tem vivido sózinha com sua mãe depois de seu pai, o duque Jorge de Saxe-Meiningen, ter falecido num campo de internamento, perto de Leninegrado.

O arquiduque Otto, que convidou numerosos amigos para assistirem ao seu casamento, tem vivido, nos últimos anos, grandes temporadas em Portugal, país a que, aliás, ficou também ligado o nome de seu pai, o infeliz imperador Carlos. Com efeito, este simpático soberano, tão dedicado aos ideais democráticos dos nossos dias, morreu prematuramente em 1922, com 35 anos, na Quinta do Monte, perto do Funchal, onde o seu corpo se encontra sepultado na igreja de Nossa Senhora do Monte. De há tempos para cá, tem-se desenvolvido o movimento em favor da sua beatificação.

EM TRÊS LINHAS

No próximo dia 16, pelas 18 e 30, haverá recepção, na legação do Peru, a fim de que, durante ela, o sr. ministro Mac-Lean entregue as insignias da Ordem, «El Sol del Peru», ao sr. Pedro Correia Marques, ilustre director de «A Voz».

O porto de Las Palmas (Canárias) teve em 1949 um movimento de 4.735 navios e o do Funchal apenas 543; o nosso porto não dispõe de fornecimento de óleos á navegação, e o espanhol dispõe.

As Cortes Espanholas começam a discutir, na próxima semana, o projecto de lei que prevê um aumento de vencimentos ao funcionalismo publico.

Para o lugar de ajudante do procurador-geral da Republica fo nomeado o sr. dr. Carlos Julio de Matos Moreira, juiz de Direito de 3.ª classe.

A comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol reúne-se esta noite com os delegados dos clubes da Primeira Divisão para resolver acerca da Taça de Portugal, sua organização e condições financeiras.

As novas tarifas da energia eléctrica

O sr. ministro da Economia fez hoje, de tarde, a sua habitual reunião com os representantes da Imprensa, a fim de lhes anunciar as novas tarifas da energia eléctrica.

HIPOTECAS
FAZEMOS EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
R. Sta. Catarina, 108-2.º — PORTO

UMA ENTREVISTA OPG

O termo de

abrange 6

e tem uma população de

O Grupo dos Amigos de Olivença conquistou já um prestígio que, estamos bem convencidos, há-de ficar eternamente ligado ao nome dessa vila, de que hoje se torna tanto a falar. O amor por ela, bem patente em constantes provas de interesse pelo seu passado, pelo seu presente e pelo seu futuro, impõe-se ao escripto de todos os portugueses sinceros e estabelece á volta de Olivença uma atmosfera de simpatia e de carinho que há-de, fora de duvidas, ter larga influencia nos seus destinos.

Abordamos agora o vice-presidente do Conselho consultivo do grupo, o sr. Amadeu Rodrigues Pires, espirito dinamico e alma patriótica, que várias vezes tem trazido a Portugal grupos de crianças de Olivença e que sente por essa vila uma ternura digna de apreço.

Ouçamos o que ele nos diz: —O Grupo dos Amigos de Olivença deve a sua fundação ao patriotismo de alguns portugueses que amam sinceramente a Pátria, onde nasceram. E eu, que vim ao Mundo dentro das muralhas da famosa cidade de Elvas, a heroica praça de guerra que, no dizer de Pinheiro Chagas, «tem as chaves da independência de Portugal dependuradas na boca dos seus canhões», e que estou ligado á nobre vila de Olivença por laços familiares, não podia deixar de me empenhar, sinceramente, na restauração desta inditosa terra portuguesa, onde fui tantas vezes pela mão dos meus pais, e em cuja esquina de uma das ruas principais perdura o nome de Francisco Martins, meu tio-avô, que foi em Olivença uma figura marcante. Não poderia eu deixar de pertencer a este patriótico grupo, embora o mais modesto dos seus componentes, porque a minha família ainda mantém próximo da mutilada «ponte da Ajuda» na estrada de Elvas a Olivença, algumas casinhas que nós conservamos como recordação dos tempos em que ali passavamos as férias e onde durante a nossa infancia ouvimos dizer aos nossos maiores: —Esta ponte foi cortada pelos espanhóis em 1801, quando invadiram o termo de Olivença, para evitarem que os nossos reforços passassem á outra margem.

Perguntamos em seguida: —A questão de Olivença está a tomar aspectos verdadeiramente dignos de interesse, não é verdade?

O sr. Amadeu Rodrigues Pires informa-nos: —Nós, os portugueses raianos, falamos sempre com o coração aberto, quando nos dirigimos aos espanhóis, porque nos habituamos a falar-lhes como se fossem irmãos do mesmo sangue e, por isso, sentimos que a questão de Olivença não está devidamente esclarecida nos seus espiritos, onde perduram a lealdade e a justiça das suas acções. Os espanhóis são nobres e cavalheirescos, são dignos e pundonorosos, e se lhes disserem que a invasão de termo de Olivença, em 1801, foi obra de um espanhol de sangue luso-castelhano, Manuel Godoy—que mais tarde o grande Fernando VII de Espanha dignamente expatriava, se lhes disserem que a Espanha, reconhecendo nobremente os nossos direitos aos territórios de Olivença, assinou em 1817 a sua devolução a Portugal, e se lhes disserem, finalmente, que os cinquenta quilómetros do Guadiana, que dividem o termo de Olivença do termo de Elvas, que eles julgam ser uma fronteira internacional, não passam de uma simples linha de fiscalização, visto que as commissões de limites luso-espanholas ainda não reconheceram, até hoje, este troço—estamos certos de o bom povo espanhol, que lado a lado nos tem acompanhado através dos mundos ignorados, reconhecerá, nobremente, as indiscutíveis razões que nós assistem.

—São já muitos os sócios do grupo e intensa a sua acção, não é verdade?

—O Grupo dos Amigos de Olivença, com as suas centenas de sócios, na sua maioria intellectuais, é uma força consciente, ordenada e apolítica, com o unico desejo de bem servir a Pátria e esclarecer um equívoco, para que a amizade das pátrias peninsulares seja para sempre um elo de perpetua união, como sempre tem sido desde os tempos da moirama, durante as guerras napoleónicas, e até já nos nossos dias, em que portugueses e espanhóis morreram nas mesmas trincheiras, defendendo, heroicamente, a bandeira da civilização cristã.

Com justificação curiosidade sondamos agora: —A alma do povo de Olivença, o sentir para connosco, digamos assim, como se manifesta? O nosso entrevistado, com certa emoção descreve:

—Entrar em Olivença, para um português que ali vá pela primeira vez, é como se entrasse num relicário de saudade, tal o carinho acolhimento que todo o povo lhe dispensa!

V. Ex.ª já pensou nas graves
um seu assalariado sofrer um Ac
Escreva hoje mesmo á

ULTRA

e ser-lhe-á enviado gratuitamente
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108
(Expediente) 32727

RTUNA

Olivença

50 kms. quadrados
20.000 almas

Sentem-se como irmãos ausentes que voltam ao pátrio-lar. E nós, com os olhos postos na Igreja da Madalena, de rigorosa traça manuelina, na torre de menagem erguida pelo Príncipe Perfeito, no palácio do duque de Cadaval, brasonado com o escudo desta ilustre família, nas muralhas da Restauração onde fulguram as armas de D. João IV, nos beirais dos seus telhados alentejanos e nos brasões portugueses que vibram, na fachada da Santa Casa da Misericórdia e nas casas nobres, como pedras que tivessem alma—sentimos que a Providência Divina e o bom senso dos homens hão-de remediar esta injustiça que por certo vinculará ainda mais a amizade luso-espanhola.

E acrescenta:

—E temos fortes razões para crer que assim será.

Aludindo, nós, depois à propaganda desenvolvida pelo grupo, o sr. Rodrigues Pires diz-nos:

—O Grupo dos Amigos de Olivença, que tem na presidência da sua junta directiva o nome prestigioso do professor catedrático dr. Queirós Veloso, e na assembleia geral o general Raul Esteves, e no conselho de estudos oliventinos, o general Ferreira Martins, e ainda nos seus corpos gerentes, os dres. Mário Damas Mora, Victor Santos, engenheiros João Ramos e Cássio Silva, e por cuja tribuna têm passado figuras das mais representativas, no jornalismo e no foro português—com o desejo de esclarecer a opinião pública, vem mantendo, através do seu conselho de estudos uma constante propaganda em revistas e jornais. Em 1946, a pedido dos devotos de Olivença, ofereceu ao povo oliventino uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, que hoje se venera naquela vila em igreja privada.

E quando nós aludimos, por ultimo, ao facto de se falar também o português em Olivença, o nosso entrevistado profere as seguintes palavras:

—Não quero terminar esta breve troca de impressões, sem esclarecer o seguinte ponto: O termo de Olivença não é um pequeno rincão, como muitos possam supor; são seiscientos quilómetros quadrados de terra alentejana, onde vivem ao redor de vinte mil almas, que falam a nossa língua, assim distribuídas: catorze mil em Olivença e as restantes seis mil distribuídas pelas cinco aldeias do termo: S. Jorge, S. Domingos, S. Bento da Contenda, Tália e Vila Real do Alentejo.

Uma saudação

dos jornalistas brasileiros
aos seus colegas portugueses

De regresso a Lisboa, o jornalista brasileiro sr. dr. Mário Saladini, chefe do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Portugal, foi portador de uma mensagem dos jornalistas do grande país sul-americano para os seus confrades portugueses. «Mário Saladini vos dirá de viva voz—diz a mensagem—quanto é profundo nos homens da Imprensa do Brasil a sua fidelidade à amizade lusitana. Seja ele portador do nosso abraço, extensivo a cada homem da Imprensa de Portugal».

Desta missão se desempenhou o dr. Mário Saladini, entregando a mensagem ao Sindicato Nacional dos Jornalistas, cujo presidente, o nosso colega Alfredo Gandara, agradeceu a nova demonstração de fraternidade dos jornalistas do Brasil e saudou afectuosamente o mensageiro a quem vai oferecer um almoço com a assistência de pessoas que têm concorrido para o estreitamento das relações luso-brasileiras.

A artista Pepa Ruiz, directora da Companhia Brasileira de Comédia, que parte hoje para o Rio de Janeiro, no «North King», também trouxe uma mensagem dos críticos teatrais brasileiros para os jornalistas portugueses que fazem critica teatral. Não foi possível, por falta de tempo, convocar os críticos portugueses para receberem a saudação dos seus colegas de Além-Mar. Por isso, Pepa Ruiz—que conta voltar em breve a Portugal—fez entrega dessa mensagem ao presidente numa curta e íntima recepção, a que assistiram alguns jornalistas. Houve troca de saudações, e Alfredo Gandara prometeu transmitir a mensagem aos jornalistas a quem ela é especialmente dirigida.

responsabilidades em que incorre se
de de Trabalho?

MARINA

um extracto da lei de Acidentes
(Edifício próprio)—Telef. 32725-32726
Direcção)—Estado 205

2.ª tiragem

Voltou-se um «eléctrico»

e ficaram feridas

18 pessoas

Esta tarde, cerca das 15 horas, deu-se um grande desastre de viação que causou ferimentos mais ou menos graves em 18 pessoas, as quais foram conduzidas aos hospitais de S. José e militar de Belém.

Quando o «eléctrico» n.º 492, vinha da Ajuda e passava na Rua D. Vasco, partiram-se-lhe os travões ao entrar numa curva, próximo da Calçada da Boa Hora, pelo que o veículo em velocidade apreciável se voltou ao mesmo tempo que foi de encontro a um prédio de esquina, enquanto o guarda-freio gritava aos transeuntes que fugissem.

No meio de um pânico indisciplinado, o «eléctrico» voltou-se e com a violência do embate, o tejadilho soltou-se e ficou em estilhaços. A parte superior da carroçaria ficou igualmente destruída, o que permitiu, por outro lado, que muitos dos passageiros do carro saíssem apressadamente pela parte de cima do veículo.

Num abrir e fechar de olhos acorreram ao local algumas centenas de pessoas e os telefonemas mais próximos entraram em acção para solicitar socorros urgentes. De dentro do carro saíram gritos afliuivos e os passageiros mais gravemente feridos pediam que os retirassem dali quanto antes. Em poucos minutos apareceu material dos Sapadores Bombeiros, enquanto os policias que acorreram ao local mandavam parar todos os automóveis particulares e furgonetas, a fim de serem utilizados na condução dos feridos aos hospitais.

Bombeiros, policias e populares foram retirando os feridos, que iam sendo metidos em carros, a caminho dos hospitais militar de Belém e de S. José. Entretanto, chegava o material de socorro da Companhia Carris, cujo pessoal procedeu ao trabalho de endireitar o carro sinistrado e carrega-lo, após o que outro o levou a reboque para Santo Amaro.

Ambulancias militares conduziram, entretanto, do hospital de Belém para o de S. José, alguns feridos que tinham recebido ali os primeiros socorros, mas cujo estado aconselhava o seu internamento no hospital de S. José.

Um serviço especial de Policia, rapidamente montado com guardas da esquadra de Belém, conteve a distancia uma apreciavel multidão, facilitando assim o trabalho dos bombeiros e das outras pessoas que, abnegadamente, se entregaram à tarefa de socorrer os feridos. Os bombeiros desenvolveram, sob a direcção do chefe Pais, um trabalho extenuante que mereceu os melhores elogios.

A lista dos feridos

Como acima dizemos, dos feridos, onze foram socorridos no Hospital Militar de Belém, seguindo depois para o hospital de S. José. Damos, a seguir a lista completa de todos os feridos socorridos neste ultimo estabelecimento: Alexandre Plácido, de 46 anos, que ficou internado; António Joaquim Vinagre, de 60 anos, Martins, e seus filhos Francisco Joaquim Vinagre de 30 anos, mecanico, Constantino Joaquim Vinagre, de 34 anos, mecanico, sua mulher, Aida Prazeres, 38 e a filha destes, Maria de Lourdes, de 13, todos moradores na R. do Olival, 83-A, cave; Américo Duarte Rodrigues, de 26 anos, carpinteiro, Rua dos Lusitadas, 60, 4.º; Hilda Henriques Marques Preto, de 37 anos e sua filha, Maria da Lus Preto, de 17, moradoras no Bairro do Alto da Ajuda, 12; Mário dos Santos Amaral, de 22 anos, canalizador, morador no Caramão da Ajuda, 8, 3.º; Jacinto da Silva Pais Rodrigues, de 62 anos, cobrador, Trav. Domingos Tendeiro, 7, H-1.º; Albino José Santos, de 58 anos, caixeiro de praça, Calçada da Memória, 65, 2.º; José Maria Mendonça Junior, de 26 anos, tenente de cavalaria da G. N. R., 4.º esquadrão da Ajuda; Gustavo Padinha, de 43 anos, funcionário corporativo, Travessa Paulo Martins, 25, r/c.; Luciano Rocha, de 35 anos, Rua do Cruzeiro, 49, r/c., condutor 71 da Carris, e Tiago Carlos Minas, de 33 anos, Rua Policarpo Anjos, ao Dafundo, guarda-freio 4228, ambos em serviço no «eléctrico» que se voltou; Leopoldo Marques, Rua D. Vasco, de 43 anos; Artur Vieira Santos Neto, Rua 3, n.º 145, ao Alto da Ajuda; e Albano Cruz Ramos, Avenida Luís Bivas, 22.

LUSO-HOJE Mais uma
actuação
da nova artista
Amélia Ferreira

LUSO-HOJE Mais uma
actuação
da nova artista
Amélia Ferreira

LUSO-HOJE Mais uma
actuação
da nova artista
Amélia Ferreira

LUSO-HOJE Mais uma
actuação
da nova artista
Amélia Ferreira

LUSO-HOJE Mais uma
actuação
da nova artista
Amélia Ferreira

LUSO-HOJE Mais uma
actuação
da nova artista
Amélia Ferreira

LUSO-HOJE Mais uma
actuação
da nova artista
Amélia Ferreira

LUSO-HOJE Mais uma
actuação
da nova artista
Amélia Ferreira

LUSO-HOJE Mais uma
actuação
da nova artista
Amélia Ferreira

LUSO-HOJE Mais uma
actuação
da nova artista
Amélia Ferreira

LUSO-HOJE Mais uma
actuação
da nova artista
Amélia Ferreira

LUSO-HOJE Mais uma
actuação
da nova artista
Amélia Ferreira

LUSO-HOJE Mais uma
actuação
da nova artista
Amélia Ferreira

LUSO-HOJE Mais uma
actuação
da nova artista
Amélia Ferreira

LUSO-HOJE Mais uma
actuação
da nova artista
Amélia Ferreira

LUSO-HOJE Mais uma
actuação
da nova artista
Amélia Ferreira

A sucessão de Bevin

O problema da saída do secretário dos Estrangeiros da Grã-Bretanha estava posto, há algum tempo, com uma acuidade que não deixava duvidas sobre a solução que lhe seria dada. Bevin abandona o posto que ocupou durante cerca de seis anos, gravemente enfermo e profundamente desiludido. O balanço geral da sua acção não lhe é favorável. Os reveses que suportou—relações com a União Soviética, politica do Médio-Oriente e especialmente da Palestina, unidade imperial e situação no Extremo-Oriente—foram em maior numero do que os êxitos que ilustram a sua carreira de chefe da diplomacia britânica.

A escolha de Ernest Bevin para o Foreign Office foi o produto de um compromisso que se revelou fértil em consequências. O homem gozava de uma sólida e merecida reputação, dentro e fora da Grã-Bretanha. A sua qualidade de velho militante sindicalista somava-se a um esforço meritório de autodidacta para o tornar respeitado, não apenas nas fileiras do trabalhismo ortodoxo, mas em todos os meios políticos do seu país.

Criador e animador da União Geral dos Transportes (a mais vasta e próspera organização sindical de todo o Mundo), dirigiu a greve de 1924 que se saldou por uma derrota espectacular para o Partido Trabalhista. Bevin não esqueceu nunca esse episódio doloroso da sua vida e tornou-se um dos mais activos adversários do Partido Conservador. Quando a guerra surgiu e a união nacional se tornou indispensável (Maio de 1940), Churchill confiou-lhe no governo que, então, constituiu o Ministério do Trabalho.

A missão de Bevin consistiu em mobilizar a mão-de-obra da Grã-Bretanha de forma a ocorrer as necessidades imperativas da defesa nacional. Dessa missão se desempenhou ele em termos que estão acima de qualquer elogio. O seu nome inscreve-se entre os dos maiores artífices da vitória britânica no ultimo conflito.

Com o termo das hostilidades, as suas qualidades de organizador voltaram a afirmar-se na preparação da campanha eleitoral que, em Julho de 1945, teve o seu epílogo na derrota do Partido Conservador e no afastamento de Churchill do poder. Entre os dois homens ficaram a existir sempre, apesar das suas divergências em ma-

téria de politica interna, as relações mais cordiais.

Hugh Dalton era a personalidade mais indicada para dirigir a Secretaria dos Estrangeiros, quando se formou o gabinete Attlee. Mas as condições excepcionais que nessa altura se verificavam (entre as quais avultava a necessidade de levar a guerra até um termo vitorioso no Extremo-Oriente), modificaram a intenção do novo primeiro-ministro e levaram Bevin ao Foreign Office. Dalton era mal visto nas fileiras dos conservadores e ninguém podia dizer, naquela altura, que ponto as exigências da guerra levariam a Grã-Bretanha a constituir um novo governo semelhante ao que levava a bom termo as hostilidades na Europa.

Bevin foi, durante cerca de seis anos, o simbolo da politica externa bipartida que o seu país adoptou e, nessa qualidade, teve de fazer várias concessões aos seus adversários conservadores, colocando contra si a ala esquerda do seu próprio partido que nunca lhe perdoou essas concessões. A campanha dos seus adversários nada pôde contra a pertinácia e a energia do velho leão sindicalista. Este triunfou sempre por largas maiorias, nos congressos partidários em que a sua acção foi, por vezes, rudemente atacada.

O trabalho, a fadiga e os desgostos foram-lhe minando a saúde até que, há alguns meses já, abandonara, praticamente, o seu posto, sendo substituído pelo primeiro-ministro Attlee. A sucessão de Ernest Bevin suscitou, para Attlee e para o Partido Trabalhista, uma questão delicada que foi resolvida por um novo compromisso entre as várias correntes que existem no seio do partido que ocupa o poder na Grã-Bretanha.

Herbert Morrison, o sucessor de Bevin, não é um perito dos assuntos de politica externa de que nunca se ocupou na sua movimentada carreira.

Morrison dirige há muito a actividade eleitoral e parlamentar do seu partido, sendo unanimemente reconhecidas as suas aptidões de manobrador subtil e cauteloso. A sua escolha não representa uma solução definitiva para o problema com que a Grã-Bretanha luta desde a subida dos trabalhistas ao Poder, a falta de uma personalidade idónea para dirigir a sua diplomacia.

Um peixe desconhecido

que vive a grandes profundidades

COPENHAGUE, 10.—Um peixe até hoje nunca visto por olhos humanos foi trazido à superfície pelo navio científico dinamarquês «Galathea» em investigações na costa Noroeste de Madagascar.

O «Galathea» partiu deste porto, em Outubro passado, com um grupo de homens de ciência, para uma viagem de dois anos à volta do Mundo. Um dos objectivos da expedição é examinar a vida marinha, a profundidades oceanicas extremas.

Uma comunicação recebida hoje em Copenhague do «Galathea» diz que o peixe desconhecido era de cor vermelha. Foi trazido à superfície de uma profundidade de 750 metros. A comunicação diz que o novo peixe tinha fraca visão, mas estava equipado com órgãos sensitivos, numa faixa ao longo do corpo.—(Reuter).

DOMINGO 11 DE MARÇO

No MAR LINDO, Praia de Santa Cruz, telefone 6 — um delicioso almoço regional, com musica para dançar: Das 17 às 19 horas; Simpático Chá Dançante regional.

Foram descobertos

os fornos de tijolo aos Anjos

cujos locais exactos se ignorava

Todos os que acompanham a história topomica de Lisboa, e as pessoas que já não são novas de idade, se lembram do Caminho do Forno do Tijolo, e da Calçada do mesmo nome, ali aos Anjos, ou, melhor, á Bombarda, calçada que desde 1917 se denomina Rua Maria da Fonte, comp. o antigo Caminho do Forno do Tijolo passou a chamar-se, em 1924, Rua Angelina Vidal.

O sítio do Forno do Tijolo tinha esta denominação no começo do século XVIII, pois ali se fabricava telha e tijolo. Até essa altura aquele sítio era conhecido por «terras que ficavam ao Almocavar», que era o sítio que fora o do cemitério dos mouros. As oficinas e fornos de tijolo eram, porém, muito anteriores á época em que foi dado o nome ao sítio, relacionado com o tijolo. A abundancia de barro por estes sítios se deve a existência das «ojarias», de que hoje há a evocação na Rua com aquele nome, que termina na Rua da Bombarda, e das quais ainda existiam cinco fábricas há um século.

Os oficinas do tijolo acabaram nos meados do século XVIII. A verdade, porém, é que não se sabia precisamente onde ficavam essas fábricas.

Há dias, numas obras que se estão a fazer na Rua Maria da Fonte, para um novo mercado municipal, foram postos a descoberto os fornos daquelas fábricas de tijolo, ainda com suas grelhas. E do mesmo modo o sítio do Almocavar ou cemitério mourisco, pôde também ser localizado, pois se situava nas terras que deram o Sítio do Forno do Tijolo.

Embora estas velharias de Lisboa—e que remontam ao tempo dos mouros vencidos e ao seu bairro próprio—não interessem a muita gente a verdade é que a revelação do sítio próprio «das fábricas do tijolo» tem o seu interesse lisiponense.

CONSTIPAÇÕES

Evitam-se por 3 meses, tomando
durante 5 dias o novo produto inglês

ESOBACTULIN

À venda em todas as farmácias

HERMES *A mais Portátil máquina de escrever de todo o mundo!*

Baby



♦ **Tão eficiente como uma máquina grande**

♦ **Tão fácil de manejar que todos podem escrever nela prontamente.**

♦ **Tão prática, elegante e perfeita que causa verdadeira admiração.**

Fabricação Suíça

VEJA-A E EXPERIMENTE-A HOJE MESMO SEM QUALQUER COMPROMISSO DE COMPRA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL: M. SIMÕES JR.
Rua da Prata, 68 - Rua da Conceição, 48-50 - Telefone 50506 - Lisboa
R. de Santo António, 208 - telefone 25583 - Porto



*Tanta ardeia para quê?
Se o Adão camiseiros faz
as tuas camisas por medida
e pelo mesmo preço?*

ADÃO CAMISEIROS
238, RUA AUGUSTA, 240
31143 — TELEFONES — 24064

VIVENDAS EM GALAMARES Leilão

No próximo DOMINGO, 11, às 16 h., serão postas em leilão, no próprio local, as propriedades denominadas «S. Francisco», «Santa Isabel», «Santa Teresinha» e «Pomar Novo», todas de sólida construção, com todas as comodidades, electricidade, água, etc. Situadas no melhor local da povoação, juntas à estrada camarária e a poucos metros da estrada Sintra-Praia das Maças. Mais informes prestam-se na Rua da Vitória, 42, 3.ª - Lisboa.

RESTAURANTE

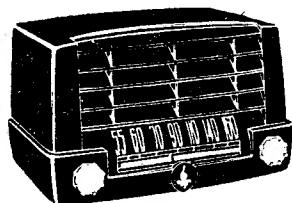
“A MARISQUEIRA”

Almoços e jantares.
Preço fixo e serviço à vista.
Bom serviço de cozinha á portuguesa.
Serviço de bar, chá e café.
Telefone 234 — CASCAIS

O INSUPERAVEL
Motor para bicicleta:

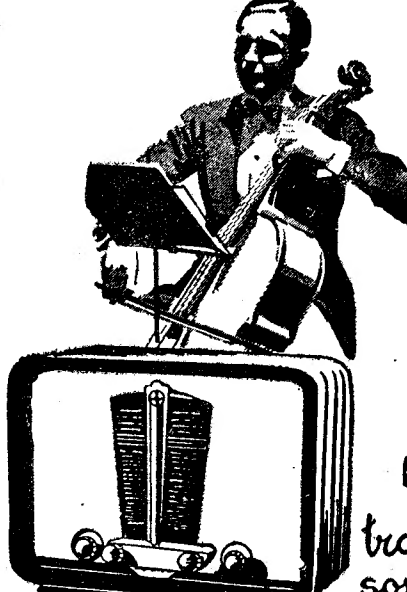
cicciola
vence porque
CONVENCEU

Emerson Radio



Super 5 modernas válvulas
Portáteis para quarto,
escritório, etc.
Desde Esc. 980\$00
(Prestação mensal desde
Esc. 44\$00)
A VENDA NAS BOAS CASAS
REPRESENTANTES
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35, 1.ª
Telefone 24253 LISBOA

*As maiores
celebridades
ouvidas através
um rádio*



HORNYPHON
*transformam um
sonho na realidade*

Modelo W 660-A

Preço 4.800\$00

Distribuidores no Sul:
CENTRO COOPERAÇÃO TÉCNICA — Rua D. João V, 2 — LISBOA

Distribuidores em Coimbra:
LUÍS SABINO CORREIA — Avenida Sá da Bandeira, 129
Agência geral: RADIO PORTO — Rua dos Clérigos, 64 — PORTO

Banco de Portugal

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital Esc. 100.000.000\$00

Sede — Rua do Comércio, 148

LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A sessão periódica da Assembleia Geral Ordinária há-de realizar-se no dia 30 do corrente mês, pelas 15 horas, no edifício do Banco, para discutir e deliberar sobre o balanço, relatório e mais documentos apresentados pelo Conselho de Administração; discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal; discutir e votar a proposta anual do Conselho Geral referente a novas pensões concedidas; eleger a Comissão de três accionistas que tem de fi-

nar os honorários dos vogais do Conselho Fiscal e dos administradores do Banco; e bem assim proceder á eleição dos membros do Conselho Geral do Banco.

Os livros gerais do Banco estarão patentes aos srs. accionistas nos quinze dias da lei. Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, em 8 de Março de 1961.

O Secretário — António de Medeiros e Almeida.

Companhia Colonial de Navegação

N/M «LUANDA»

com escala por Leixões, sairá em 16 de Março, para: S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes.

Vapor «QUIONGA»

com escala por Leixões e Funchal, sairá em 16 de Março para: S. Vicente, Praia e Bissau.

Paquete SERPA PINTO

escalando previamente Leixões, sairá em 1 de Abril, para: Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

N/M «AMBOIM»

sairá em 6 de Abril; com escala por Leixões, para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Paquete «IMPÉRIO»

com escala pelo Funchal, sairá em 10 de Abril, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Paquete «MOUZINHO»

com escala por Leixões, sairá de Lisboa no dia 8, saindo de Leixões em 9 de Abril, directo para: Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

LUZ E AQUECIMENTO



GOURINHO, LIMITADA
TELEFONE 96 • ESTORIL

Sociedade Geral

Para: Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Nova Lisboa, Moçamedes (Via Leixões e S. Vicente)

O n/m «ARRAILOS»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 21 a 27 Março para sair a 30

Para: Bissau, Bolama, Praia, S. Vicente (Via Leixões)

Um NAVIO a sair em 1 de Abril

Cargas e Expediente

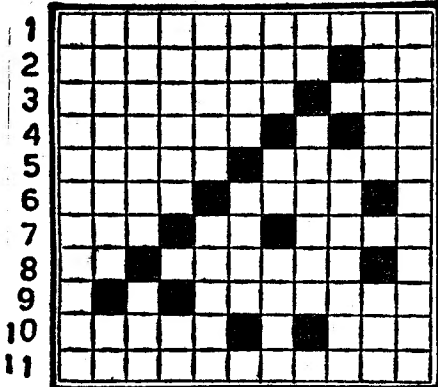
Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551

Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3043

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Fundearmos. 2—Actos de reair. Além. 3—Respeitais. Assim que. 4—Seda muito leve. Prefixo de negação. 5—Anuais. Galão. 6—Visceral dupla. (pl.). Suspendo. 7—Apelido. Popa. Funcionário maometano com funções civis e religiosas. 8—Dirigia-se. Abater. 9—Porquinhos da Índia. 10—Detestou. Gemidos. 11—Naufragasse.

VERTICAIS: 1—Plantas do araçá. 2—Maquinal. Pena. 3—Dá forma de cabana. Lirio. 4—Roeis. Artigo definido. 5—Tempo do verbo rir. Vacilo. 6—Protela. Nêscio. 7—Chefe abexim. Apellido. Levantar as abas de. 8—Artigo definido. Nome de uma das calçadas de Lisboa. 9—Fúrrarias. 10—Arvore leguminosa ornamental. Gritos de dor. 11—Psalmodiaste.

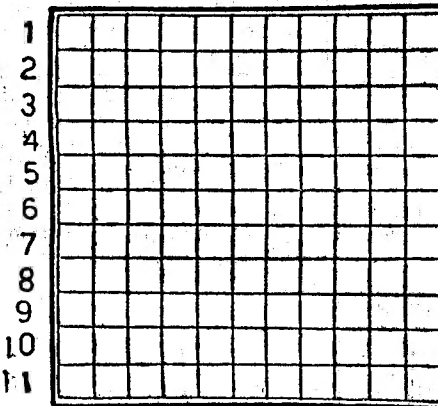
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3042

HORIZONTAIS: 1—Sófia. Berne. 2—Aditeis. 3—Rb. Ar. Lá. Gr. 4—Tem. Ele. Hei. 5—Ereis. Miara. Lia. Dia. 7—Fia. Tal. Ada. 8—Im. Penas. Al. 9—Londres. 10. Aires. Evita. 11—Ria. Asa. Mis.

VERTICAIS: 1—Sorte. Ficar. 2—Berlim. Ri. 3—Fá. Meia. Lia. 4—Ida. 1a. Põe. 5—Aires. Tensa. 6—Sând. 7—Belem. Larga. 8—Eia. Id. Seu. 9—Rs. Haia. Sim. 10—Gerada. Tu. 11—Ebrio. Aliás.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 504

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Pechincha (pop). 2—Raptada. 3—Preposição. Gracejaria. Nome de uma letra. 4—Rêde. Sirga. Tempo do verbo ir. 5—Espertalhão. Curam. 6—Ondas. Alegre. 7—Oceano. Oxido de cálcio. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 8—Estás. Cidade de França. Catedral. 9—Liguei. Divisão do tempo. 10—Coloquei no estado antigo. 11—Líquido gorduroso. Engana.

VERTICAIS: 1—Instrumento destinado a medir as temperaturas. 2—Terceiro estomago das aves (pl. Artigo definido (ant.)). 3—Atmosfera. Icar. Empregue. 4—Grande quantidade. Reis. Nome por que António Nobre se designava a si próprio. 5—Abundantemente. Gera. 6—Rio de Espanha. Graça. Prefixo que designa dois. 7—Qualidades. Direcção. 8—Nome de mulher. O mais. Estampilhe. 9—Entrega. Frade. Ente. 10—Filtrados. Simbo. o químico do crómio. 11—Perseverava.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 503

HORIZONTAIS: 1—Cão. Pará. Cá. 2—Oc. Mora. Cal. 3—Decone. Cava. 4—Ira. Tarolos. 5—Gê. Pularas. 6—Erg. Pás. 7—Criadas. Ti. 8—Remotar. Mia. 9—Alar. Impias. 10—Mas. Troa. Rs. 11—A's. Mães. Mã.

VERTICAIS: 1—Código. Rama. 2—Acere. Celas. 3—Cá. Ermas. 4—Mô. Pror. 5—Portugal. Tál. 6—Areah. Daire. 7—Rá. Rapamos. 8—Coras. Pá. 9—Cafas. Mi. 10—Cavos. Tiara. 11—Alas. Piasse.

V. Ex.ª almoça ou janta fora?

Não esqueça o RESTAURANTE CLEMENTINA que lhe apresenta o melhor serviço por lista, mesa redonda, em séries ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Tel. 24669

«DIÁRIO DE LISBOA»

O Clube de Campismo de Lisboa, na última reunião da sua assembleia-geral, aprovou um voto de saudação, que agradecemos, pela colaboração prestada no «Diário de Lisboa» àque-la colectividade.

Também o piloto-mór, sr. José Florêncio, nos enviou um calvante ofício de agradecimento, a propósito da colaboração prestada à Corporação dos Pilotos do Rio e Barra, quando, há dias, esta prestimosa instituição prestou homenagem ao sr. ministro da Marinha.

A convocação dos jogadores para a Seleção Nacional

Continua na próxima semana a preparação do Grupo Nacional que treinará, em campo, na quarta e quinta-feira próximas, no Estádio Nacional. O seleccionador chamou os seguintes jogadores:

SPORTING—Passos, Canário, Vasques, Travaços, Jesus Correia e Albano.

BENFICA—Felix, Francisco Ferreira e Rogério.

ATLETICO—Ernesto e Ben David.

BELENENSES—Serafim.

PORTO—Virgilio e Carvalho (a deslocação deste depende da evolução da lesão sofrida ultimamente).

ACADEMICA—Capela e Bentes.

BOAVISTA—Serafim.

ELVAS—Patalino.

Na quinta-feira efectua-se o treino de conjunto, jogando a selecção contra o Oriental.

Desafio amigável

No campo da Polícia (Campo Grande) realiza-se amanhã às 2 horas, um encontro de futebol entre os grupos desportivos dos cinemas Eden-Teatro e São Jorge, seguindo-se um almoço de confraternização.

O Itália-Jugoslávia

NÁPOLES, 10.—O encontro de futebol Itália-Jugoslávia está definitivamente marcado para 6 de Maio próximo e efectuar-se-á provavelmente nesta cidade.—(F. P.).

OQUEI EM PATINS

13.ª jornada da «Taça de Honra»

Ontem, mais uma vez se confirmou que o publico gosta do oquei—do bom, esclareça-se. Só assim se compreenderá que, numa noite que convidava a ficar em casa, o Pavilhão dos Desportos registasse uma das maiores enchentes até aqui verificadas neste torneio.

A Amadora tentaria a sua ultima possibilidade directa de ficar para a segunda ronda, emprestando ao jogo com os encarnados justificado interesse. O Oeiras, á procura de um empate, pelo menos, que o deixasse definitivamente tranquilo, oporia, por certo, ao Paço de Arcos, resistência séria.

A expectativa não foi iludida no primeiro destes encontros. Mas, no segundo, parecia que era o Paço de Arcos, já qualificado antes de entrar no ringue, que precisava de ganhar. As outras partidas da jornada eram menos importantes mas chegaram para aquecer os animos. Principalmente o Caldas-Lisgás, bastante valorizado pela resistência dos vencidos.

C. U. F. do Barreiro, 2-Hockey Clube de Portugal, 0—A C. U. F., com esta vitória, instalou-se brilhantemente no 2.º posto da sua série, tendo feito os sete encontros desta primeira fase sem perder.

O Hockey terminou em ultimo, como não podia deixar de ser. A equipa é, de facto, a mais fraca de quantas se apresentaram. Notam-se-lhe, todavia, progressos evidentes, principalmente no sentido do conjunto e da entreada; consequência do contacto com as mais categorizadas. A vitória da C. U. F. não tem contestação. É o desfecho que todos esperávamos.

Lisgás, 2-Caldas, 0—O Caldas começou bem, muito bem mesmo, e a partida estava a ser difícil para o Lisgás. Depois, talvez porque o cansaço tenha falado mais alto que a vontade, afundaram-se, caindo na toada do salve-se quem puder.

E salvou-se o guarda-redes, indiscutivelmente o melhor elemento da equipa.

Só as suas belas intervenções evitaram punição superior aos 2-0. O Lisgás não é uma grande equipa, mas sabe mais. Só por isso teria ganho o encontro, pois o adversário nem soube aproveitar as ocasiões com que o brindaram.

Benfica, 7-Amadora, 2—Enquanto a Amadora foi Amadora o Benfica viu-se e desejou-se para firmar superioridade. Porém, ao findar o primeiro tempo e embora havendo um empate a duas bolas, já se notava o esforço da Académica em manter o ritmo. E, após o recomeço, sentiu-se o Benfica a apertar cada vez mais os ataques que lhe deram um triunfo certíssimo.

E verdade, no entanto, que a expulsão de Gomes precipitou os acontecimentos e facilitou a subida do resultado até á nivelado. Em poucos minutos o Benfica passou de 3-2 para 5-2 e o vencedor ficou encontrado. A Amadora desorganizou-se, cedendo visivelmente e a saída de Saavedra foi o fim. Só a noite aceriada de Macedo evitou que a marca tomasse ainda maior expressão. A equipa dos encarnados, senhora absoluta da situação, acabou em grande estilo, com Cruzeiro a pontar e Lisboa a transformar em tentos algumas belas jogadas.

Paço de Arcos, 2-Oeiras, 0—O ultimo encontro da noite não foi o que se esperava. Nem o Oeiras se empregou, como era de prever, a tentar um resultado que o deixasse completamente tranquilo, nem o Paço de Arcos, apesar de vencedor, realizou exibição de mérito.

Foi jogo de muitos choques, de quisílias e de oquei pouco limpo. Jogou-se muito ao sabor da corrente. E até o publico, primeiro a mostrar o seu desagrado e depois a deixar-se influenciar pelo ambiente, não esteve bem.

Enfim, ganhou quem mais fez por isso, o que já não é nada mau.

O Paço de Arcos apresentou-se sem Emidio, lesionado na primeira sessão de treino dos prováveis seleccionados.—J. S.

O novo ringue de Sintra

Começaram as obras do novo ringue do Parque Municipal de Sintra. O ritmo dos trabalhos deve permitir que esta primeira fase do plano fique concluída dentro de dois meses.

A ser assim, o Hockey Clube de Sintra terá, nessa data, um recinto com 40X20 metros e acomodações para cerca de três mil espectadores.

PELOS CLUBES

Um externato infantil no Sport União Sintrense

O Sport União Sintrense está a trabalhar no sentido de dar corpo á interessantissima ideia de fundar, na sua sede, um externato infantil no género dos Jardins-Escolas, destinado aos filhos dos seus associados com idades entre os 4 e os 7 anos.

Pensa-se em organizar um espectáculo de categoria, num dos cine-teatros da vila, com o fim de obter fundos para auxiliar a realização, tendo a Camara já prometido um subsidio mensal e o Governo Civil concedido uma comparticipação de três mil escudos.

A direcção do Sintrense deverá ainda avisar-se com o sr. ministro da Educação Nacional. Espera-se, assim, que a escola entre em funcionamento no início do próximo ano lectivo.

Inauguração de um clube

Esta noite, ás 21 e 30, inaugura as suas actividades o Ginásio Clube do Bairro de Alvíto, efectuando-se a cerimonia no edificio municipal, situado no Bairro de Casas Económicas. Foram convidados a assistir ao acto o chefe do Estado e membros do Governo.

ANTIGOS ALUNOS

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Marquês de Pombal vai festejar o seu 5.º aniversário. Amanhã, á noite, haverá sarau recreativo na Promotora; no domingo, almoço de confraternização, em Loures; na segunda-feira, uma sessão solene no ginásio da Escola; na quinta-feira, sessão cinematográfica, na Escola.

Vida artistica

Exposição Eduarda Lapa

Na Sociedade Nacional de Belas Artes inaugurou-se esta tarde a exposição anual de quadros da illustre pintora Eduarda Lapa, a pintora das flores, mas também doutros temas, ainda que em todas se caracteriz. pela delicadeza do desenho e do colorido, como é próprio do seu gentil espirito de artista requintada. Eduarda Lapa apresenta nesta exposição quadros que se impõem pela sua beleza e pela sua excelente tecnica, e aos quais fazemos a merecida referência.

Exposição de Julio Pomar

Realiza-se na sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, de 9 a 17 de Março (á excepção de domingo), uma exposição de pintura de Julio Pomar, a terceira integrada no ciclo de exposições de pintores e esculptores de modernos portugueses. A entrada é livre das 9 ás 18 horas.

Exposição Luis Canals

Organizada pelo Instituto Espanhol de Lisboa, em colaboração com o S.N.I., foi esta tarde inaugurada no palácio Foz, com a assistência do sr. embaixador de Espanha, uma exposição do pintor espanhol Luis Canals, a qual faremos a merecida referencia.

Melhoramentos publicos

VILA POUCA DE AGUIAR, 9—As obras para as instalações dos Serviços Florestais já estão ultimadas. Constituem-nas dois magníficos edificios, estando já começados os trabalhos de preparação do parque florestal, anexo aos referidos edificios. É uma obra que vem engrandecer a nossa terra.

Segundo consta, o Municipio vai mandar instalar alguns micrófonos na vila, melhoramento que há muito eja reclamado.

SÃO PHILIPS "NOVO ESTILO"



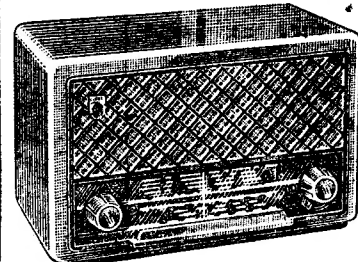
TODOS OS CONHECEM — À VISTA E PELO SOM

TIPO BX 305 U

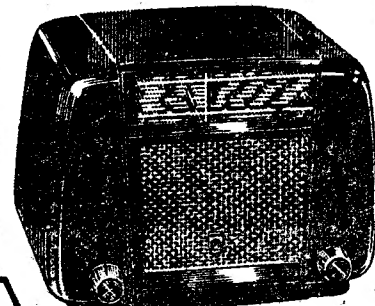
Esc. 1.895\$00

- ♦ ONDA CURTA DESDOBRADA
- ♦ COMUTADOR DE TONALIDADE
- ♦ ANTENA DE QUADRO INCORPORADA
- ♦ 5 VÁLVULAS ESPECIAIS "RIMLOCK"

ESCALAS SEGUNDO O PLANO DE COPENHAGEN.



Peçam informações nas Agências Officiais PHILIPS RÁDIO



COM AS ESTAÇÕES PORTUGUESAS

TIPO BX 200/205 U

Esc. 1.495\$00

- ♦ ONDA CURTA
- ♦ ANTENA INCORPORADA
- ♦ 5 VÁLVULAS ESPECIAIS "RIMLOCK"

PHILIPS
Novo Estilo
SÉRIE 1951
TRIUNFO DATÉCNICA



RICO E BOM LEILÃO

NA

Praça do Areeiro, 7

Por ordem do Ex.^{mo} locatário sr. engenheiro Carlos Sousa, que com sua Ex.^{ma} família se ausenta para a Belgica, será tudo vendido.

(Os elevadores encontram-se á disposição dos nossos Ex.^{mos} clientes)

Amanhã, DOMINGO, das 14 às 24 horas

TERA INICIO DESTACANDO-SE RIQUESSIMAS PRATAS E JOIAS, mobiliarias completas de quarto de casal e pessoa, casa jantar, jogos de maples em seda e tapeçarias, carpetes, lustres, candeeiros, quadros a aguarela assinados, gravuras, móveis em pau santo, Luis XV, Luis XVI e D. Maria, cómodas, papelarias, pau de couro D. João V, espelhos dourados e renascença, contador de 12 gavetas, cadeirões e colunas renascença, cristais, louças em porcelana e faiança, metais ingleses para mesa, etc., etc.

Chamamos a atenção dos ex.^{mos} clientes para o anuncio de amanhã, publicado no «Diário de Noticias» e noutros jornais.

Trata desta importante liquidação a

Agência de Leilões NOVANTIGA L.^{da}

RUA PASCOAL DE MELO, 75 — TELEF. 46573



PERSONNA
Laminas de Precisão
Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.
Rua dos Fonqueiros, 346-1.
Lisboa
TEL. 25250
CADA LAMINA 1880

Perdeu-se

Máquina fotográfica «Laica» n.º 409.930, com objectiva «Elmar» n.º 630.717 num táxi no percurso entre a Praça do Município e a Garagem Vasco da Gama. Dão-se alvissaras, Praça do Município, n.º 13, 3.º.

Ministério das Comunicações

Administração Geral do Porto de Lisboa

«Obras de Pintura
e Beneficiação de Barracas
e Guaritas»

A's quinze horas do dia 27 de Março de 1951, proceder-se-á á recepção e abertura de propostas para a execução da empreitada acima designada, na Direcção dos Serviços de Obras, na Rua da Junqueira, n.º 94, onde se encontram patentes o programa e condições do concurso, todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada pela Repartição de Contabilidade, no Cais do Sodré na importância de esc. 650\$00 (seiscentos e cinquenta escudos), em qualquer dia útil até á véspera do dia do concurso das 9 às 12 horas.

O depósito definitivo será de 5 % (cinco por cento) do valor total da adjudicação.

Lisboa, 7 de Março de 1951



A melhor caneta da Europa
AURORA
88



Porírio Bandeira dos Santos

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

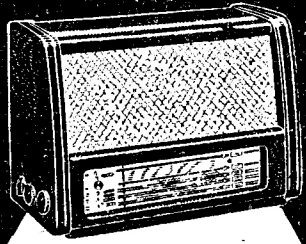
FALECEU

Alice Teresa da Costa Bandeira e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Filho, Genro, Cunhado e Parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 e 30 horas, da igreja de Alcantara, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA



O RADIO DE MUSICALIDADE PERFEITA



SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA



Leopoldino da Silva Morgado

FALECEU

Maria dos Prazeres Catarino Morgado, Ladislau Catarino Veludo e sua mulher, Libanio da Silva Morgado e sua mulher, e mais irmãos e sobrinhos ausentes Joaquim Catarino, sua mulher e filha, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Padrasto, Irmão, Cunhado, Padrinho, e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30 horas, da sua residência, Avenida Defensores de Chaves, n.º 58, 2.º, Esq. para o seu jazigo no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA BARATA



Leopoldino da Silva Morgado

FALECEU

Mário António Sequeira

Dolorosamente participa o falecimento do seu prezado sócio e bom Amigo, e que o funeral se realiza amanhã ás 10 e 30 horas, da sua residência, Avenida Defensores de Chaves, n.º 58, 2.º, Esq., para jazigo no cemitério do Alto S. João.

CUTIS Sã E LISA
SÓ COM

NIVEA

O melhor para
o cuidado e
asseio da pele

Preço desde
7\$50

Evita e elimina as impurezas da cutis



Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.^{da}
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º



Leopoldino da Silva Morgado

FALECEU

Sequeira & Leopoldino

Cumpra o doloroso dever de participar o falecimento do seu prezado sócio, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30 horas, da sua residência, Avenida Defensores de Chaves, n.º 58, 2.º, Esq., para jazigo no cemitério do Alto S. João.



Leopoldino da Silva Morgado

FALECEU

Sapataria Europa

Cumpra o doloroso dever de participar o falecimento do irmão do seu sócio e amigo sr. Libanio da Silva Morgado, e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30 horas, da Avenida Defensores de Chaves, n.º 58, 2.º, Esq., para jazigo no cemitério do Alto S. João.



Leopoldino da Silva Morgado

FALECEU

A. Pereira & C.^a Lda

Cumpra o doloroso dever de participar o falecimento do seu prezado sócio, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30 horas, da sua residência, Avenida Defensores de Chaves, n.º 58, 2.º, Esq., para jazigo no cemitério do Alto S. João.



Leopoldino da Silva Morgado

FALECEU

Os empregados de Sequeira & Leopoldino

Cumpra o doloroso dever de participar o falecimento do seu prezado Chefe, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30 horas, da sua residência, Avenida Defensores de Chaves, n.º 58, 2.º, Esq., para jazigo no cemitério do Alto S. João.



Leopoldo da Silva Morgado

FALECEU

A Direcção da Associação da Classe de Prestamistas

Vem com profunda mágoa participar o falecimento deste saudoso colega, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, da Avenida Defensores de Chaves, para o cemitério do Alto de S. João.

Pede a todos os consócios que compareçam a este piedoso acto.

DE LUTO

Leopoldino da Silva Morgado

Na sua residência, Avenida Defensores de Chaves, 58, 2.º, esq., faleceu o conhecido comerciante sr. Leopoldino da Silva Morgado, de 70 anos de idade, natural de Sobral, Oleiros, sócio das firmas «Sequeira & Leopoldino», «Sequeira & Leopoldino, Lda.», e «A. Pereira, & C.ª, Lda.».

Era casado com a sr.ª D. Maria dos Prazeres Catarino Morgado e irmão do sr. Libanio da Silva Morgado, comerciante. O funeral a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 10 e 30, da referida morada para jazigo no cemitério do Alto S. João.

Porfírio Bandeira dos Santos

Faleceu o sr. Porfírio Bandeira dos Santos, de 47 anos, comerciante da nossa praça, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Alice Teresa da Costa Bandeira. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, da igreja de Alcantara para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Elisa da Encarnação Lopes Cordeiro

Na sua residência, Rua Alexandre Herculano, em Bragança, faleceu, com 60 anos, a sr.ª D. Elisa da Encarnação Lopes Cordeiro, viúva, proprietária, natural daquela cidade.

A extinta, muito estimada de todos os bragançenses, era mãe da sr.ª D. Aida Cordeiro de Moraes Ferreira, casada com o sr. Francisco Moraes Ferreira, e dos srs. dr. Ovídio Augusto Cordeiro, e eng.º Manuel Lopes Cordeiro, irmã dos srs. Luís Maria Lopes e Adelino Augusto Lopes.

D. Maria José Malheiro de Castro

MURÇA, 9.—Na sua casa de Moura, faleceu com 78 anos de idade a sr.ª D. Maria José Malheiro de Castro, viúva do saudoso António de Castro Correia de Lacerda, que foi o mais competente viticultor da região e ilustre presidente da Câmara Municipal do concelho. A extinta, cujo passamento causou geral pesar, além de mãe exemplar, teve o coração de ser uma das mais formosas e distintas senhoras desta terra onde, por suas virtudes e actos de bondade, foi sempre muito estimada e respeitada.

A extinta era irmã do nosso saudoso conterrâneo general Alexandre Malheiro, e tia do sr. dr. Afonso Malheiro, distinto inspector-chefe dos serviços médicos da Junta Nacional de Emigração, a quem, como a toda a família da ilustre senhora endereçamos sentidos pesames.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GENERO

NOTÍCIAS DE VILA REAL

VILA REAL, 9.—A convite do presidente da Câmara Municipal, reuniram-se, no seu gabinete, os representantes da imprensa e dos diferentes organismos e colectividades locais, para a nomeação da comissão encarregada de levar a efeito as Festas da Cidade, no corrente ano, assentando-se, em que a referida comissão ficasse constituída pelos srs. dr. Manuel Vaz de Carvalho, Sebastião Chaves, Manuel da Costa Monteiro, Henrique Lourenço Pinto, Almor Augusto Cardoso, Teófilo Lameirão, António Martins Barbosa, Manuel Pureza e Heitor Correia de Matos.

Devem ainda indicar os seus representantes a direcção do Grémio da Lavoura, dos Sindicatos dos Operários da Construção Civil e dos Manipuladores de Pão, dos Bombeiros Voluntários e de Salvação Pública.

O presidente da comissão será eleito pelos representantes dos referidos organismos e a primeira reunião efectuar-se-á no dia 12 do corrente, na sede do Grémio dos Vinicultores.

Realiza-se, no próximo domingo, nesta cidade, a tradicional romaria de S. Lázaro, onde afluem centenas de forasteiros, desde o alvorecer até ao anoitecer. É uma das romarias mais concorridas da região.

A BATALHA ESQUECIDA

BATALHA, 8.—Não se realizam, este ano, as solenidades da Semana Santa, tão afamadas no concelho e nos concelhos vizinhos. Tal como sucedeu com as festas em honra da Santíssima Trindade, desde há anos reduzidas a simples solenidades religiosas, a Batalha perde agora uma das suas mais tradicionais festividades.

Também, no que respecta à data gloriosa de 14 de Agosto, a Batalha deixou de ser o local de romagem merecida—como se, na verdade, não fosse aqui que melhor se deveria festejar a vitória de Aljubarrota.

CURSO DE 1900

da Escola do Exército

Os antigos alunos da Escola do Exército, que ali ingressaram em 1900, vão solenizar os seus 50 anos de vida militar, com diversos actos, entre os quais uma visita de saudade à sua antiga Escola, cujo 1.º centenário da sua instalação no Paço da Bemposta este ano se comemora. As adesões podem desde já ser comunicadas ao coronel Raul Loureiro, Rua Ribeiro Sanches, 20, 2.º em Lisboa, que fornecerá todos os esclarecimentos.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há temporais na região do Atlântico, compreendida entre a costa portuguesa, a Madeira e os Açores, provocados por um vasto sistema depressivo e pelas frentes associadas. Cai neve nas regiões montanhosas da Beira e de Trás-os-Montes, e chove nas outras províncias de Portugal, soprando o vento com rajadas tempestuosas junto à costa, por acção do referido sistema depressivo, que continuará a afectar o tempo na Península durante as próximas 36 horas.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Em todo o continente: céu geralmente encoberto, vento fresco do quadrante Sudoeste, por vezes com rajadas muito fortes, chuva e pequena subida de temperatura. Possibilidade de melhoria do tempo para amanhã, com tempo de aguaceiros.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa hoje, até às 15 horas: máxima, 15,3; mínima, 10,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18,6; mínima, 9,0.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Música sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Música de salão; 21 e 35, «Crítica literária»; 21 e 45, Variedades em discos; 22 e 15, Música ligeira portuguesa; 22 e 30, «Duas Gerações», diálogo; 22 e 45, Zarzuela; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e fecho.

Programa B—As 21 e 15, Música de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, «História da Música», pelo professor Luís de Freitas Branco; 22 e 15, Música de câmara; 22 e 45, bailado; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—As 19, Estreias; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Canções; 20, Música portuguesa; 20 e 15, Rádio-jornal; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Orquestras; 21 e 15, Canções; 21 e 30, «Língua portuguesa», por Vasco Botelho de Amaral; 21 e 50, Trechos recreativos; 22, «Quadros da vida portuguesa»; 22 e 15, Rádiodias; 22 e 30, Música de baile; 22 e 45, Música do Casino do Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 às 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816) Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 873); Miranda—L.º do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—R. do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); S. Sebastião (De)—L.º de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 4 8642); Oliveira (Dos)—Rua de Al-

ves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praga, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Candido Monteiro—Avenida Almirante Reis, 121-B (Tel. 4 5751); Colonial—Caminho do Forno do T. jolo, 40 (Tel. 4 1122); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Salutar—Rua B 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 2 5455); Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 2 7067).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».

GINASIO—A's 21 e 30—«A farsa do amor».

COLISEU—A's 21 e 30—«Lisboa é coisa boa...»

CINEMAS

S. LUIS—«A história dos Miniver».

TIVOLI—«A torre branca».

EDEN—«Sansão e Dalila».

POLITEAMA—«Fúria secreta».

S. JORGE—«Sonhar é fácil».

TRINDADE—«Touros de morte».

GINASIO—«Fregola».

ODEON E PALACIO—«A prisioneira do Castelo de Windsor».

CAPITOLIO—«24 horas da vida de uma mulher».

OLIMPIA—«Bucha e Estica na prisão».

JARDIM—«Duelo ao Sol».

TERRASSE—«Miguel Strogoff».

LIS—«Os três mosqueteiros».

REX—«Intermezzo».

PROMOTORA—«Entre duas mães».

R. AMADORA—«A conquista da Lua».

BELEM JARDIM—«Tulsa».

CHABY (Algueirão)—«A grande valsa».

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Publicações

Grande enciclopédia portuguesa e brasileira

Saiu o fascículo n.º 266 da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que ocupa lugar de relevo entre os empreendimentos do mesmo género que se realiza actualmente em vários países.

Como sempre se tem dado com os fascículos anteriores, mercê do cuidado posto no desenvolvimento dos assuntos e a proficiência com que são tratados, este novo fascículo distribuído apresenta artigos notabilíssimos e do mais alto interesse, como precessão, precisismo, precipito-diagnóstico, preço, precocidade, predestinação, predicado, predição, prédio, predominante, prefácio, prefixo, pré-frontal (leucotomia e lobotomia), prego, pré-histórico, prejuízo, prelado, prelo, preludio, prematuro, premeditação, prêmio, premissa, prensa, preparação, etc., etc.

Os mais notáveis homens de ciência e de letras do nosso escol intelectual escreveram para este fascículo obra inédita e especial.

O fascículo é porfissamente ilustrado e acompanhado por duas belas estampas documentais em separado.

A Editorial Enciclopédia, Ltd.ª, com sede na Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, no intuito de promover a maior divulgação desta obra, facilita a imediata aquisição de toda a parte completa, constituída por 22 volumes primorosamente encadernados, profusamente ilustrados e de grande valor pela sua proverbial colaboração científica, técnica, artística e literária.

«Revista do Ar»

Está publicado o n.º 147 da interessante «Revista do Ar», do Aero Clube de Portugal, que Armando Correia Mera dirige. Além de numerosas gravuras, insere os seguintes trabalhos: «Carta de Paris», pelo coronel aviador Pinheiro Correia; «Propulsão por jacto—simples noções gerais», por D. José de Saldanha e Daun (Filho); «Medicina aeronáutica», pelo dr. Mário Damas Mora; «Ao serviço da Pátria—Morceram voando»; «Fabricação de aviões—D. H. Chipmunk», pelo capitão-engenheiro Fernando de Oliveira; «Uma previsão do major Oliver Stewart», por D. José de Saldanha e Daun (Filho); «Derwa»; e «Voando».

«Guias» caminhos de ferro e camionagem

Estão publicados o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referentes ao corrente mês, editados pela Financial, Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto e que inserem os horários de caminhos de ferro com as últimas alterações e da camionagem de todo o País.

Os editores continuam a oferecer gratuitamente o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.», a quem mande para despesas de expediente e porte um selo de 1500.

Notícias da Figueira da Foz

Homenagem a dois oficiais da Marinha

FIGUEIRA DA FOZ, 9.—A convite de uma comissão a que preside o sr. comandante João Carlos Gomes Trindade, capitão do porto desta cidade, e de que fazem parte alguns armadores de pesca do bacalhau, da sardinha e do arrasto, entre os quais os srs. Carlos Lino, Tomás Custódio Pereira, Alberto Sotto Mayor, Mário Barraca, a pessoa mais representativa de Buarcos, e Carlos Cunha e Costa, presidente da respectiva junta de freguesia, vêm a esta cidade e a Buarcos, no próximo dia 18, os srs. comandantes Henrique Tenreiro e Américo Tavares de Almeida, chefe dos serviços de assistência à frota bacalhadeira que vai à Terra Nova e à Groenlândia, a bordo do «Gil Eanes». Da referida comissão fazem também parte nove pescadores, alguns mestres e arrais, em representação da numerosa classe piscatória deste concelho que assim deseja manifestar a sua gratidão pela maneira carinhosa como têm sido por eles tratada. As homenagens terão lugar na Casa dos Pescadores, de Buarcos e na sala do teatro «Caras Direitas», desta cidade.

Operações gratuitas a pobres

O sr. professor Bissau Barreto, que continua a exercer a sua acção benéfica no Hospital da Misericórdia desta cidade, fez mais sete operações a doentes pobres, todas com os melhores resultados.

TRIBUNAIS

Plenário da Boa Hora

No Tribunal Plenário da Boa Hora, sob a presidência do desembargador sr. dr. Abreu de Mesquita, prosseguiu hoje o julgamento do dr. José Augusto da Silva Martins, de António Eusebio Baptista Lopes, Casimira da Conceição Silva e Mercedes de Oliveira Ferreira, sob a acusação de fazerem parte de uma célula comunista em Coimbra e de na sua residência se ter procedido à impressão do jornal comunista «O Avante».

Durante a primeira parte da audiência procedeu-se à inquirição das testemunhas de defesa. Seguir-se-ão os debates, esperando-se que a sentença ainda possa ser dada ao princípio da noite de hoje.

VENDEDORES DE JORNAIS

Realiza-se na próxima segunda-feira, às 17 horas, a assembleia-geral da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, para apresentação do relatório e contas da última gerência.

EM DISCOS



OIA OS ÚLTIMOS ÉXITOS DO BRASIL

(Rótulo encarnado)

- 35.098 — PARAISO—BAIÃO
CARAMBA ISTO É SAMBA—SAMB
BA
- 35.100 — BAIÃO DE DOIS—BAIÃO
CABIDE DE MULAMBO—SAMB
A
- 35.102 — ESCOCESA—MARCHA
AI! GEGE—MARCHA
- 35.105 — CASCA DE ARROZ—MARCHA
A BANDINHA DO IRAJÁ—MAR
CHA
- 35.101 — NEGÓ MEU AMOR—MAXIXE
DONA VERA TRICOTANDO—
CHORO
- 35.103 — LANCHÁ NOVA—MARCHA
SUCESSO—MARCHA
- 35.090 — O CIRCO CHEGOU—MARCHA
CHORA QUE PASSA—SAMB
A
- 35.092 — BOA NOITE AMOR—VALSA
A SAUDADE—VALSA
- 35.088 — FAVORITA DO SULTÃO—MAR
CHA
PICO A MULA—MARCHA

CANTAM:

EMILINHA BORBA
MARLENE
JORGE GOULART
E
CESAR DE ALENCAR

IVON CURI e MARLENE

NUNO ROLAND

SILVIO CALDAS

DEO e a ORQ. DE SEVERINO
ARAÚJO

CADA DISCO
ESC. 35\$00

A venda nas casas da especialidade

Envio catálogos a quem os solicitar

DISTRIBUIDOR PARA O CONTINENTE E ILHAS

CASA FIGUEIREDO

Rua de Santo António, 74 — PORTO

Um compasso de espera em Paris

Uma nova proposta

das potências ocidentais

para se conseguir um acordo

na conferência dos suplentes

PARIS, 10.—Os suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes iniciaram esta manhã a sua sexta reunião, às 9 e 30. A conferência terminou às 12 e 20, adiando os seus trabalhos até à próxima semana.

Os suplentes reuniram-se, novamente, na segunda-feira, às 15 horas. —(Reuter).

PARIS, 10.—As potências ocidentais apresentaram hoje uma nova proposta, como alternativa para o primeiro ponto da agenda para a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, procurando vencer a oposição russa. O primeiro ponto trata do estudo das causas da actual tensão internacional.

O representante soviético, André Gromyko, reservou uma resposta pormenorizada, que será dada posteriormente; mas indicou que a nova proposta ocidental não satisfazia os desejos soviéticos para a desmilitarização e remilitarização alemãs serem mencionadas especificamente.

A nova redacção ocidental para a primeira alínea da agenda diz: «Exame das causas de tensão internacionais, na Europa, e da forma de garan-

tir melhoria real e duradoura das relações entre a U. R. S. S., Reino Unido, Estados Unidos e França como medidas para eliminar o receio de agressão, cumprimento das actuais obrigações contratuais, exame dos níveis existentes de armamentos e questões relativas à Alemanha, nesta esfera».

A nova redacção, incluindo uma referência a armamentos alemães, é destinada a ir ao encontro da insistência soviética sobre esse ponto, embora englobando o problema alemão no conteúdo mais amplo das causas gerais de tensão. Os três suplentes ocidentais falaram a favor da nova redacção.

Alexandre Parodi (França) declarou que o balanço da primeira semana de discussões não parecia ser muito satisfatório. Todavia, a conferência obtivera alguns resultados. Parodi disse que os representantes britânico e americano tinham demonstrado que se alcançara certo acordo. Não era para desprezar conseguir esse acordo e a missão consistia agora, em tratar das divergências para se estabelecer a ordem da agenda e redigir o seu conteúdo. —(Reuter).

Foram escassos os resultados da primeira semana de reunião

PARIS, 10.—Ernest Davies, chefe da delegação britânica, parte hoje para Londres, a fim de apresentar um relatório dos trabalhos dos suplentes ao Foreign Office. Deve regressar a Paris, amanhã, pela tarde.

Na reunião de hoje, Jessup, chefe da delegação americana, declarou inaceitável o projecto de agenda soviético para a futura conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros porque, disse, esse projecto tenta reflectir e favorecer as opiniões do Governo soviético acerca dos vários assuntos que menciona.

Por outro lado, o chefe da delegação americana classificou de «escassos» os resultados que se conseguiram na primeira semana da actual conferência dos quatro suplentes. —(F. P.).

Os suplentes das potências ocidentais

ameaçam quebrar

as negociações

se Gromyko

não se mostrar razoável

PARIS, 10.—As delegações ocidentais podem hoje seguir dois caminhos, ao terminar a primeira semana da conferência dos suplentes, que, a noite passada, teve o seu ponto culminante com a atitude negativa do vice-ministro soviético. Apresentar novas propostas, na esperança de que elas sejam mais aceitáveis para o Governo soviético do que a agenda original das três potências, ou tornar claro que, a não ser que Gromyko manifeste estar disposto a aceitar um compromisso para uma agenda razoável, quebrarão as negociações.

O facto de o delegado americano, dr. Philip Jessup, ter estado em comunicação telefónica com Washington até ao ultimo minuto, antes da reunião de ontem das quatro potências, sugere que—segundo pensam observadores ocidentais—estava já a ser discutida

qualquer nova atitude das três potências ocidentais, envolvendo uma das duas decisões acima citadas.

Esses observadores estão convencidos de que as três potências, seja qual for a forma que assumam as suas novas propostas para a agenda, não abandonarão o princípio de insistir em plena discussão das causas de atrito entre as grandes potências, como assunto de prioridade para a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros. Julga-se que as potências ocidentais, embora dispostas a aceitar qualquer sugestão razoável soviética para a discussão da ordem dos trabalhos, estão absolutamente decididas a opor-se a qualquer repetição da técnica adoptada pelos soviéticos nas negociações para o tratado austriaco. Nessas negociações, depois de obter repetidas concessões das potências ocidentais, pelo método de discussão de assuntos separados, a delegação soviética recusou-se a concluir o tratado, no seu conjunto. Por essa razão, as potências ocidentais têm-se mantido firmemente contra discussão isolada do rearmamento alemão, numa reunião das quatro potências, sem uma garantia de que sejam, também, incluídas todas as causas de tensão internacional.

Ernest Davies, o delegado principal britânico, que deve partir para Londres depois da sessão desta manhã, para uma visita de fim de semana ao seu círculo, poderá aproveitar-se dessa oportunidade para consultas, no Foreign Office, com o novo secretário dos Estrangeiros, Herbert Morrison. —(R.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 10.—«O encontro dos suplentes, em Paris, começa a ter grandes parelhas com um esforço tendente a não se chegar a acordo sobre a agenda dos trabalhos da Conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros»—escreve o fundista do «New York Times», aludindo à tática usada pelo delegado russo. Diz aquele jornal que uma coisa é certa: «as discussões da agenda mostram claramente a correcção e a lógica da atitude ocidental relativamente ao ponto de vista soviético no sentido de que o problema alemão não poderá considerar-se resolvido em parte sequer sem haver acordo sobre outros problemas que representam ameaça para a paz». O fundista é de opinião que as «potências ocidentais têm razão não querendo conferenciar se as discussões forem limitadas ao caso alemão, entendendo que devem ser estudados todos os barancos que vedam o caminho de acesso a um acordo total europeu».

Por outro lado, o «New York Times», como o «Herald Tribune», aliás, salienta o perigo de terceira guerra mundial que resulta da atitude da U.R.S.S. para com a Jugoslávia, à luz do Livro Branco ontem publicado pelo Governo de Tito. «Enquanto o regime deste se mantiver no poder, diz o «New York Times», o Kremlin não poderá deixar de considerá-lo como ponto de concentração importuno e perigoso dos homens que são ao mesmo tempo comunistas e nacionalistas, e se recusam a dobrar completamente o joelho diante de Moscovo».

Nota que o desejo de suprimir um perigo de tal natureza deve ser grande em Moscovo. No entanto, acrescenta, o «próprio Politburo deve compenetrar-se de que o facto de se atirar à Jugoslávia—embora apenas através dos países satélites—não pode deixar de levantar o espectro da terceira guerra mundial, dado o carácter explosivo da atmosfera que actualmente se verifica na arena internacional».

Por sua vez, o «Herald Tribune» chama a atenção para as respostas que o ministro dos Negócios Estrangeiros adjunto da Jugoslávia, Vejvoda, deu na sexta-feira—a quem lhe perguntou se a Jugoslávia estava convencida de que seria atacada esta Primavera. Respondeu, prossegue o jornal, que o seu Governo «não faz profecias», mas que os pormenores apresentados no Livro Branco mostram que «o povo jugoslavo deve contar e estar preparado para o que der e vier».

«Este aviso aos jugoslavos, afirma o jornalista do «Herald Tribune», deveria ser atendido por todo o mundo que não é comunista. A ameaça existe e a preparação é o melhor—o único—meio de impedir que a ameaça se concretize». —(F. P.).

A crise francesa

(Continuação da 1.ª página)

tados parlamentares franceses. E' deputado há cerca de quarenta anos, foi ministro 26 vezes e é agora presidente do Conselho pela terceira vez. Foi chefe do Governo de 11 de Setembro de 1948 a 6 de Outubro de 1949 e por três dias, em Julho de 1950. —(Reuter).

As consultas prosseguem

PARIS, 10.—Henri Queuille continuou as consultas, recebendo René Duchet, senador, secretário-geral do Centro Nacional dos Independentes.

Parece confirmar-se a possibilidade do ministério ficar constituído ainda hoje e que, afora a inclusão de três vice-presidentes do Conselho—René Plevin, Georges Bidault e Guy Mollet— a estrutura do ministério anterior e a sua composição devem manter-se. —(F. P.).

Comentários da Imprensa

PARIS, 10.—Henri Queuille, investido esta noite pela Assembleia Nacional no encargo de formar e dirigir o novo Governo francês, repeliu e reprovou até com indignação o epíteto de «governo de liquidação» ao Gabinete que tentará constituir. Em seu entender, poderia chamar-se a esse governo um ministério de «acção limitada». Mas a maioria dos jornais parisienses desta manhã não manifesta a mesma opinião, baseando-se para isso no facto de Henri Queuille não ter indicado com rigor a data das futuras eleições, e na circunstância de ter ladeado o problema da reforma do sistema eleitoral, embora tivesse dado a entender que o seu governo jogaria a sua existência se tanto fosse necessário.

A maior parte dos comentadores diz que o problema continua como há dez dias. No entanto, os observadores estão em crer que o desejo de não se impedir a viagem do presidente Auriol aos Estados Unidos pesou mais na decisão dos grupos parlamentares que propriamente o programa governamental do novo presidente do Conselho. Como escreve o editorialista de «Echos», «nada está resolvido, nem os problemas nem as questões de homens». Pela sua parte, o «Franc-Tireur» entende que «se cedeu perante a realidade, salvando-se a face com fórmulas». Maurice Schuman, articulista do «Aube», censura os que criticam a legislatura actual, enquanto o redactor político do «Parisien Libéré» pergunta a si mesmo que fará Henri Queuille quanto a cumprir ou não a sua promessa de pôr termo ao mandato da Assembleia Nacional antes do próximo Verão. No «Figaro» manifestam satisfação por ver a crise resolvida, mas também fazem notar que as dificuldades anteriores subsistem. —(F. P.).

Instituto Español

CURSO DE PRIMAVERA

Abertura em 10 de Abril

Classes de idioma, literatura, arte, leitura de textos, correcção da pronúncia, conversação. Grau elementar para iniciação no castelhano. Grau superior para aperfeiçoamento da língua falada e escrita. Bolsas de estudo para viagem a Espanha para os melhores alunos. Conferências. Concertos. Matricula na Rua Actor Tasso, 27, das 11 às 13 e das 17 às 19.

Vá ao **PIGALLE**

Cuivir a grande atracção cubana

OLGA RIVERO

